

«ARMISTÍCIO ATOMICO» PARA SOLUCIONAR O NEURALGICO PROBLEMA DOS ARMAMENTOS

APELO DOS NACIONALISTAS CHINESES A TODO O MUNDO

Nenhum país deverá reconhecer o governo comunista, enquanto as Nações Unidas estiverem estudando a questão chinesa — Protesto dos vermelhos contra a suposta violação do espaço aéreo da China por aviões franceses

TAIPEI, 21 de Dezembro. (U. P.) — O governo nacionalista chinês deu instruções aos seus representantes diplomáticos em todo o mundo, no sentido de que, se qualquer país reconhecer o governo comunista chinês, este estará auxiliando a destruir a integridade das Nações Unidas.

Nesse sentido, os embaixadores chineses entregarão aos governos estrangeiros as seguintes credenciais, notas oficiais expedidas pelo Ministério do Exterior nacionalista.

O ministro do Exterior nacionalista, Sr. George Yeh, revelou o texto da nota oficial, ao mesmo tempo em que a enviava a todos os diplomatas chineses no exterior.

A nota chinesa demonstra claramente que é uma advertência do governo nacionalista ao governo britânico, que segundo se noticia, deverá reconhecer o regime comunista chinês no dia vinte e sete do corrente, ou talvez antes.

A nota adverte a todos os países de que o apoio chinês às Nações Unidas, contra o auxílio russo aos comunistas está sendo estudado no comitê interno (pequena Assembleia) das Nações Unidas.

Diz a nota que "qualquer governo que procurar estender o seu reconhecimento ao regime comunista recentemente estabelecido e dependendo a sua vigência de uma decisão, prejudicará seriamente a posição do comitê interno, em seus esforços para executar a tarefa que lhe foi atribuída, por decisão da Assembleia Geral, no dia oito de dezembro".

NOVO GOVERNADOR DE TAIJIAN

TAIPEI, 21 de Dezembro. (U. P.) — K. C. Wu, que tomou posse do cargo de governador de Taiwan, numa simples cerimônia presidida pelo generalissimo Chiang Kai Chek, criou a administração civil da ilha e tomou a gerência dos negócios públicos, das mãos do poder central.

A mudança de administração militar para civil, ao que se espera, deverá ter um efeito decisivo sobre a decisão da futura consideração dos Estados Unidos, em torno dos problemas de Taiwan.

A entrega de poderes, do gene-

ralissimo Chiang Kai Chek ao antigo prefeito de Changai teve lugar no edifício do governo provincial.

EXECUTADO O MARECHAL CHANG SHEH LIANG

HONG KONG, 20 (U. P.) — A execução do marechal Chang Sheh Liang, conhecido como "O Jovem Marechal", que esteve sob prisão durante treze anos, pela sua participação no rapto de Chiang Kai Chek, no famoso "complot de Sian", é noticiada sem confirmação, em despachos procedentes de Formosa.

As notícias dizem que o generalissimo Chiang Kai Chek assinou a sentença de morte do marechal Liang um dia depois de chegar a Formosa, procedente de Cheng Tu.

O marechal Liang foi transferido do continente para a ilha (Conclui na 2.ª página)

ESTA SENDO FORMADO NOVO GOVERNO SIRIO DE COALIZAO

Os acontecimentos que tiveram lugar em Damasco não chegaram a constituir propriamente uma revolução, mas apenas o afastamento de uma autoridade militar discricionária

DAMASCO, 20 (U. P.) — Espera-se que entre esta noite e amanhã o ex-primeiro ministro Khaleel El Azem já tenha formado o Gabinete de coalizão para que a recém-eleita Assembleia Nacional possa funcionar a partir de amanhã.

Damasco continua em calma, não tendo sido, aparentemente, muito afetada pelo golpe de Estado militar de ontem, o terceiro em oito meses.

A camarinha militar, encabeçada pelo coronel Adel Chichakli, prendeu o chefe do Estado Maior do Exército, gen. Sami El Hinnawi, e ocupou rapidamente, ao amanhecer de segunda-feira, vários edifícios públicos. Chichakli também participou há quatro meses do movimento para afastar o poder do governo do general Houshi Zaim.

NAO HOUVE REVOLUCAO PROPRRIAMENTE

PARIS, 20 (AFP) — Os acontecimentos que tiveram lugar em Damasco não constituem uma revolução, mas simplesmente a eliminação de uma personalidade militar que desempenhava um papel pessoal — tal é a opinião dos círculos franceses autorizados. A questão do reconhecimento do novo regime não será colocada ao governo francês, como aconteceu com os golpes de Estado de 30 de março e 14 de agosto, já que não se verificou qualquer mudança nem na chefia do Estado nem no governo.

(Conclui na 2.ª página)

O PRESIDENTE DUTRA VISITARA O URUGUAI

MONTEVIDEO, 20 (AFP) — O presidente Dutra visitará brevemente o Uruguai — anunciou hoje a Embaixada do Brasil nesta capital.

A FORMULA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA ONU ACONSELHA A PROIBICAO TEMPORARIA DE TODAS AS ARMAS NUCLEARES

ASSUSTADORA CORRIDA ARMAMENTISTA SE VERIFICA ENTRE AS GRANDES NAÇÕES — EXIGE O CONSELHO DE TUTELA QUE ISRAEL PRESTE CONTAS SOBRE A RECENTE TRANSFERENCIA DO SEU GOVERNO PARA A CIDADE SANTA

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O general Carlos Romulo, presidente da Quarta Sessão da Assembleia Geral da ONU, dirigiu ao general Mac Naughton, presidente do Comitê Permanente dos Seis (Cinco Grandes e Canadá), uma carta formulando propostas para solucionar o problema das armas atômicas.

UM DOS MEIOS PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DOS ARMAMENTOS

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — Em sua carta ao Comitê Permanente dos Seis, o general Romulo afirma que o primeiro ponto a ser estudado pelo mesmo deve ser a proibição temporária do emprego de armas atômicas.

PROIBICAO E INSPECÇÃO DAS ARMAS ATOMICAS

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — A ideia central contida na carta

do general Romulo ao Comitê Permanente de energia atômica reside na decretação de uma "tregua atômica", com um sistema de inspeção, envolvendo assim a proibição temporária do emprego da bomba atômica.

SUGESTAO DO PRESIDENTE DA ONU AO "COMITE DOS SEIS"

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — "A corrida aos armamentos atômicos se acelera de modo assustador" — afirma o general Romulo em sua carta ao Comitê Permanente de energia atômica.

CORRIDA DOS ARMAMENTOS ATOMICOS DO MUNDO

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — A proibição temporária das armas atômicas é considerada, pelo general Carlos Romulo, delegado das Filipinas e presidente da recente sessão da assembleia geral, como o primeiro ponto que os membros permanentes da Comissão de Energia Atômica deverão examinar.

Em carta transmitida hoje ao general Mac Naughton, presidente do Comitê dos seis permanentes — os cinco grandes e o Canadá — o general Romulo acentua que a "corrida aos armamentos atômicos se acelera de modo assustador" e considera que a acumulação de armas atômicas poderá dentro em breve tornar impossível a aplicação do plano de controle da energia nuclear, mesmo que as grandes potências entrem num acordo sobre a necessidade de tal controle. E' por

este motivo que o general retorna a ideia de um "armistício atômico", acompanhado de um sistema de inspeção, ideia essa que já formulou no dia 3 de novembro deste ano.

Considera, por outro lado, que "algumas enormes complicações" inerentes à solução permanente do controle de energia atômica poderiam ser reduzidas em planos provisórios.

(Conclui na 2.ª página)

REJEITADO PELO GOVERNO BULGARO O PROTESTO NORTE-AMERICANO SOBRE O JULGAMENTO KOSTOV

MOTIVOU A REACAO "YANKEE" O FATO DE TER SIDO ENVOLVIDO O NOME DO MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DOS EE. UU. EM SOFIA — WASHINGTON ADOTARIA MEDIDAS DE REPRESALIA EM VIRTUDE DO INCIDENTE

ESTARIA MESMO ENVOLVIDO

FRANCFORT, 20 (U. P.) — O governo bulgaro, ao rejeitar a nota de protesto dos Estados Unidos sobre o "Affair" do sr. Ronald Heath, informou que não podia aceitar nenhum protesto em relação com as declarações públicas da Promotora no julgamento de Kostov, uma vez que não era possível evitar que fosse mencionado o nome daquele diplomata norte-americano.

PERIGO DE ROMPIMENTO

FRANCFORT, 20 (U. P.) — Ao ser informado de que os Estados Unidos poderiam romper o pelo menos reduzir as suas relações diplomáticas com a Bulgária, em virtude do incidente ocorrido com o ministro norte-americano Donald Read Heath, o ministro das Relações Exteriores da Bulgária reiterou que o processo de Kostov, no qual se mencionou o nome de Heath por várias vezes, havia sido formulado em sua forma legal, e não podia, por isso, ser alterado em seus termos.

O CASO KOSTOV

FRANCFORT, 20 (U. P.) — O governo comunista da Bulgária rejeitou o protesto apresentado pelos Estados Unidos por haver sido envolvido o nome do ministro norte-americano em Sofia, sr. Donald Read Heath, no julgamento contra o ex-vice-primeiro ministro Traicho Kostov.

FORMORES DA QUESTAO

SOFIA, 20 (U. P.) — A Comissão de Finanças da Bulgária anunciou que o encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Sofia foi convocado ontem pelo Ministério do Exterior, a fim de receber uma

comunicação do governo bulgaro ao protesto americano de 3 de dezembro, relativo às acusações feitas contra o pessoal diplomático dos Estados Unidos, quando do processo Kostov.

Segundo o ministro do Exterior da República Popular Bulgária, "a ata de acusação é um documento que pertence ao Ministério Público, e sua transmissão ao governo é efetuada em virtude do processo estabelecido pela lei. As atividades do Ministério Público — declara o governo de Sofia — continuam no quadro estrito de sua competência."

No que concerne ao pedido apresentado por Donald Heath, ministro plenipotenciário dos Estados Unidos, a respeito da explicação americana na imprensa bulgária, o ministro do Exterior informou o encarregado de Negócios dos Estados Unidos que dava seu acordo a este pedido e pediria à direção da imprensa para publicar o texto da Legação americana.

O ministro acentuou, todavia, que considera como contrária às tradições internacionais a forma sob a qual a declaração de James Webb, subsecretário de Estado, foi feita ao encarregado de Negócios bulgaro em Washington.

O nome do texto do comitê do oficial publicado por esta ocasião pelo Departamento de Estado.

MENSAGEM DE NATAL DO PAPA AO MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 20 (U. P.) — A mensagem de Natal que s. santidade o papa Pio XII lerá ante o colégio dos cardeais na sexta-feira, será irradiada para todo o mundo. Segundo anunciou o "Osservatore Romano", a emissora do Vaticano transmitirá a mensagem em vinte e três idiomas, na sexta-feira, no sábado e no domingo.

Representantes do Departamento de Estado "yankee" virão ao Brasil

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Alto representantes do Departamento de Estado norte-americano visitarão o Brasil, em março do ano vindouro, por ocasião da concentração regional de embaixadores dos Estados Unidos, a ser realizada no Rio de Janeiro.

O sr. Edward G. Miller, subsecretário para Assuntos Latino-Americanos, estará no Rio de Janeiro, por aquela ocasião, bem como o assessor do Departamento de Estado, sr. George F. Kennan.

Informa o Departamento de Estado que as viagens de Miller, inclusive a sua visita ao Brasil, são parte do programa para visitar todas as demais Repúblicas americanas para estudo e observação.

Depois da Revolução de Outubro, Michurin (já velho, então), verificou que seus princípios coincidem com a filosofia marxista. Obteve todo o amparo do Estado e se transformou num herói, porque acreditava, e de certo modo demonstrava, que as plantas podem ser adaptadas a qualquer ambiente.

Lysenko continuou a obra de Michurin, mas já com uma concepção mais de acordo com a estrutura social em que se encontra. Lysenko considera a ciência agrícola como a aplicação prática para a conquista da natureza. Seus adversários a consideram apenas como um campo de conhecimento. Preservam os padrões da erudição, mas não exercem influência sobre as colheitas.

E por isso, Lysenko exalta a imaginação do povo russo, possibilitando o aumento da produção agrícola. E isso explica a necessidade do "prestígio" de Lysenko.

Piano anglo-americano-canadense para padronização dos armamentos

COGITA-SE, TAMBEM, NA COMBINAÇÃO TECNICA DAS OPERACOES MILITARES ENTRE OS TRES PAISES — A VALIDADE DO ACORDO SERA DE 5 ANOS

WASHINGTON, 20 (AFP) — A respeito do acordo tripartite sobre a padronização dos armamentos concluído entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Canadá, um porta-voz do Departamento de Defesa Nacional precisou que os três países decidiram comunicar-se mutuamente todas as informações relativas aos diversos tipos de material militar clássico em vias de produção e cuja produção está em estudo.

Precisa-se igualmente, em Washington, que o acordo tripartite sobre não apenas o armamento como também a técnica de operações. Exclui-se no entanto, a possibilidade de trocas de informações atômicas, cuja divulgação é regulamentada por lei especial.

Finalmente o porta-voz indicou que a produção de material novo padronizado é coisa certa, durante um período de 5 anos.

REVESTE-SE DE GRANDE IMPORTANCIA O PLANO ELABORADO

WASHINGTON, 20 (AFP) — Ao passo que a imprensa americana atribui grande importância ao plano anglo-americano-canadense de padronização dos armamentos e da instrução militar, frisa-se nos meios competentes de Washington que se planos semelhantes ainda estão em fase de projeto, no que se refere à França e a outras nações do Pacto do Atlântico, sua concretização encontrará menores dificuldades em muitos aspectos, que a padronização dos armamentos anglo-americanos. Considera-se, com efeito, que seria sobretudo a respeito do material pesado, blindado e artilharia, que poderia de maior limitar-se o plano eventual de padronização franco-americano. Ora, precisa-se nos referidos círculos, o exército francês atual dispõe principalmente de tanques e engenhos blindados americanos, fornecidos à França quando do rearmamento do exército francês na África. Esse não é, entretanto, o caso do exército britânico, do qual certos tipos de

tanques estariam nos Estados Unidos, para estudos.

A artilharia francesa, frisa-se ainda, inclusive a artilharia anti-aérea e a artilharia antitanques, também é de origem americana, o que simplifica o problema do baseamento em munições. Também os morteiros franceses e americanos são do mesmo calibre, de 81 mm.

Com referência às armas leves, individuais ou coletivas, (fusis, metralhadoras e metralhadoras portáteis), acredita-se nos meios especializados de Washington que a França possui arsenal especializados na fabricação de tais armas, e o plano de padronização para esta categoria de material de guerra não seria a priori indispensável.

De fato, as três obras contribuem para que se tenha uma noção mais exata não somente da genética soviética, como também do povo russo. O dr. Huxley apresenta um lucido resumo das controvérsias sobre a biologia soviética, a partir de 1948. Com muita justiça separa a questão ideológica da questão científica.

O leitor que está a par das questões controversas poderá procurar, no livro do dr. Huxley, uma explicação do que aconteceu. Os cientistas russos não são tão notáveis quanto os do resto do mundo e a ciência ocupa uma posição privilegiada na Rússia. Que levou

PERMITIDO AO BRASIL FAZER UM EMPRESTIMO NOS EE.UU.

22 e meio milhões de dólares serão cedidos pelos Fundos Monetários, do capital subscrito — Nova confiança está obtendo os negócios do café no comércio norte-americano

WASHINGTON, 20 (AFP) — O editorialista do "Washington Post" fez hoje um comentário sobre a permissão concedida pelos fundos monetários ao Brasil de retirar 22 milhões e meio de dólares do capital subscrito para esse país.

WASHINGTON, 20 (AFP) — Comentando a permissão concedida pelos fundos monetários ao Brasil de retirar 22 milhões e meio de dólares do capital subscrito para esse país, o editorialista do "Washington Post" felicitou o governo brasileiro pela maneira como enfrentou os perigos de inflação de após guerra.

"Essa medida dos fundos monetários permitirá ao Brasil por um período de sua dívida aos Estados Unidos — diz o jornal — acrescentando que esse país sul-americano merece 'felicitações e todo o apoio dos Estados Unidos'."

Todavia, o "Washington Post" considera que a hesitação brasileira em oferecer garantias ao capital privado impede o fluxo de capitais para esse país e recomenda ao governo Dutra acompanhar o exemplo do Uruguai que acaba de assinar um tratado de comércio cujas cláusulas eliminam os obstáculos ao investimento de capital americano naquela República.

O CAFE NAO VAI BAIXAR NOS EE. UU.

NOVA YORK, 20 (AFP) — Longe de baixar, os preços do café poderiam aumentar ainda mais — declarou o sr. W. F. Williamson, diretor da Associação Nacional do Café, em afirmações publicadas como resposta, às observações feitas pelo senador Gilette, o qual declarou que o preço do café vendido por uma casa, tinha diminuído fortemente.

Tais observações, frisou Williamson, são enganosas para o público, e injustas para os negociantes. De fato, disse ele, diversos varejistas não aumentaram seus preços ao nível de substituição de seus "stocks" e estes preços deverão atingir novas cotações, porque restam poucos destes cafés a bom preço nas mãos dos varejistas.

Além disso, insistiu o sr. Williamson, o inquérito realizado pelo Senado não revelou qualquer fato que permita incriminar os interesses comerciais pela recente alta dos preços.

CALCULOS SOBRE O ATUAL "STOCK" DO CAFE

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Um informe do Departamento Nacional do Café do Brasil, sobre a quantidade de café disponível para exportação, voltou a provocar inquietação entre os comerciantes de café novaiorquinos, os quais acreditam que os preços se manterão em seus níveis atuais ou continuarão sua curva ascendente.

O presidente do referido Departamento, sr. Stockier de Quel (Conclui na 2.ª página)

A BIOLOGIA SOVIETICA

ERIC ASHBY (Especialista em "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A mais venerável sociedade de naturalistas da Grã Bretanha é a "Linnean Society" de Londres. Somente uma vez seus salões ficaram repletos durante uma reunião: quando foi exibido um filme sobre o monstro de Loch Ness. E' duvidoso que qualquer discussão sobre História Natural a encesse, a não ser um debate sobre genética soviética; essa contaria com uma lotação esgotada. Apesar de circunspectos como são, os ingleses são fascinados pelas monstruosidades físicas e intelectuais.

E' por esse motivo que, sem dúvida, três livros que acabam de ser lançados: "Soviet Genetics", do professor Julian Huxley; "Obras Seleccionadas", de Michurin, publicadas em inglês; e a "Obra de Povo".

De fato, as três obras contribuem para que se tenha uma noção mais exata não somente da genética soviética, como também do povo russo. O dr. Huxley apresenta um lucido resumo das controvérsias sobre a biologia soviética, a partir de 1948. Com muita justiça separa a questão ideológica da questão científica.

O leitor que está a par das questões controversas poderá procurar, no livro do dr. Huxley, uma explicação do que aconteceu. Os cientistas russos não são tão notáveis quanto os do resto do mundo e a ciência ocupa uma posição privilegiada na Rússia. Que levou

o governo soviético a atacar o próprio coração do método científico e aprisionar a biologia num dogmatismo de que se libertara desde os tempos medievais? Até que essa pergunta seja respondida não podemos julgar a situação da Biologia na Rússia moderna. No livro do dr. Huxley há algumas citações que são suficientes para nos convencer que a maior parte dos comentaristas ingleses e americanos não compreendeu, perfeitamente, o ponto de vista soviético. O biólogo Rhukovsky disse, por exemplo num discurso, que ficara demonstrado "como os partidários de Michurin estão ligados ao povo e como é importante, nas circunstâncias atuais, exaltar o prestígio de nosso presidente (isto é Lysenko)".

Por que é importante exaltar o prestígio de Lysenko? Creio que a resposta poderá ser encontrada nos dois outros livros a que me referi. Os trabalhos de Michurin traduzidos para o inglês se referem à produção de novas variedades de árvores frutíferas. Dois fatos ficam bem claros: que a horticultura, na Rússia, era extremamente primitiva no Século XIX e que Michurin, por meio de paciente e cuidadosa seleção de mudas de árvores frutíferas melhorou, consideravelmente, a produção de frutas. Suas experiências levaram-no à opinião comum, mas errônea, de que as plantas podem ser permanentemente alteradas pelo clima, e que as mudas são mais facilmente afetadas que as plantas, mais velhas. As leis da hereditariedade de Mendel pareciam uma gran-

de simplificação em desacordo com as próprias presunções em que Michurin obteve seus sucessos. Não é de se surpreender, assim, que os ataques contra a genética ocidental que associamos com Lysenko e o governo soviético já viessem sendo feitos pela imprensa russa desde 1915. Michurin, adotando uma atitude de desafio perante a natureza, conseguiu "educar" as plantas, adaptando-as ao rude clima russo. Seus adversários nada fizeram nesse sentido. As teorias desses últimos foram, assim, consideradas errôneas e suas observações desprovidas de valor.

Depois da Revolução de Outubro, Michurin (já velho, então), verificou que seus princípios coincidem com a filosofia marxista. Obteve todo o amparo do Estado e se transformou num herói, porque acreditava, e de certo modo demonstrava, que as plantas podem ser adaptadas a qualquer ambiente.

Lysenko continuou a obra de Michurin, mas já com uma concepção mais de acordo com a estrutura social em que se encontra. Lysenko considera a ciência agrícola como a aplicação prática para a conquista da natureza. Seus adversários a consideram apenas como um campo de conhecimento. Preservam os padrões da erudição, mas não exercem influência sobre as colheitas.

E por isso, Lysenko exalta a imaginação do povo russo, possibilitando o aumento da produção agrícola. E isso explica a necessidade do "prestígio" de Lysenko.



Violento furacão varre a ilha de Guam — Sentindo as consequências funestas causadas pelo violento tufão, que devastou grande parte da aldeia de Inarajan, na ilha de Guam, aldeões saem à rua e caminham pesarosos, no meio de destroços. Ao fundo do clichê, vê-se ainda, a igreja de São João, grandemente atingida pelo furacão. (Foto Up-Acme).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

21 DE DEZEMBRO

O apóstolo São Tomé, também chamado Didimo, era pescador em Galícia. Refere a tradição que evangelizou os Partos, os Medos, a Índia, enfim, sofreu o martírio por Jesus Cristo na Calamiana. Em missão do episódio que, hoje se conta, no Evangelho do dia, a liturgia inculca-se a necessidade de uma grande ventura de se possuir a fé. Sem esta não nos podemos salvar. "Tua fé te salvou", dizia Jesus aos seus contemporâneos. Deus, ser eminentemente espiritual, é invisível aos olhos da carne, "habita uma luz inacessível". Sob pena de nos privarmos voluntariamente dos seus benefícios sobrenaturais, devemos crer nos representantes de Deus bem como nos instrumentos de sua divina graça. A exemplo de São Tomé, que foi curado de sua incredulidade, peçamos a Deus, no dia de hoje, que nos converta completamente para a fé — esta virtude que levanta, que sustenta e que faz viver!

COMUNICADOS DA CURIA

Legião da Decência — Por determinação de S. E. o arcebispo, haverá hoje, às 20,30 horas, na Curia Metropolitana, uma reunião da Confederação Católica Arquidiocesana, a fim de tratar da organização, na arquidiocese, da "Legião da Decência". Sua emba, pelo o comparecimento dos reverendos, vigários, sacerdotes e todos os membros da Confederação Católica Arquidiocesana. (a) Conego Roque Viegiano, chanceler do arcebispo.

Edital do Cabido Metropolitano — De ordem do sr. D. Martins Ladeira, arcebispo dos santos, os conegos que houverem pontual, celebrado por D. Antonio M. Alves de Siqueira, na catedral provisória, na noite de 24 para 25 do corrente. Ao não deverão estar presentes todos os reverendos, conegos, reverendos de murcha. (a) Con. J. de Castro Nery, secretário.

Expediente do Conego Roque Viegiano — Conego Roque Viegiano, chanceler do arcebispo, despachou, por delegação, o seguinte:

VIGARIO, da paróquia de Pirapora do Bom Jesus, em favor do con. Otto V. d. Burg. O. Praem.

VIGARIO CO-OPERADOR, da paróquia de Pirapora do Bom Jesus, em favor dos padres con. Marcelo Dijkmar e con. Ferdinando Theyskens. O. Praem.

PLENO USU DE ORDENS, em favor dos padres Aloisio Merli, Teodoro Hermann, Antonio Luis, Florentino R. Antonio Souza, Fernando Rodriguez, Asterio Parcial, Anastasio Vasquez, João Monteiro, José Antonio Canivão, Tomé Fernandez, Adolfo Rodriguez, Miguel Juliani, Mariano Frias, conegos: Martinho Houben, Mateus Dirise, Inacio Sempelt, Roque Saravia, Emilio Sermitt e Ivo Weiss, da Ordem Praem.

TRANSMITIR pleno uso de ordens, por oito dias, em favor dos padres Fernando Rodriguez, superior do Santuário do Imaculado do Coração de Maria, e con. Otto V. d. Burg, vigário de Pirapora do Bom Jesus.

CAPELA, em favor das capelas de Comendador Ermelino, na paróquia de São Miguel; de N. Sra. Aparecida, Rio Grande, São José, dos Meninos e Piraporinha, todas na paróquia de São Bernardo do Campo.

TRINAGU, em favor dos padres Luiz Teixeira de Araújo, fr. Rosário Pirelli, Tiago Franz, Teodoro Hermann, Antonio Luis, Romano Bevilacqua, Florentino Elena, João Schuur e Evarado Oostrom.

BINAÇÃO, em favor dos padres Humberto van't Westende, Ulisses Antonio Savetti, D. Thomaz Frey OSB, Henrique Bourquin, Matias Gassner, Florentino Elena,

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WATTELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMARDO MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Número do dia . . . Cr\$ 0,20

Ano completo . . . Cr\$ 1,00

Assinaturas . . . Cr\$ 1,50

— de edição de . . . Cr\$ 1,00

— domingo . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 100,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

Capital: — Ano Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 100,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendência . . . 6-3169

Gerência . . . 6-3167

Redação-chefe . . . 6-3284

Redação . . . 6-4087

Publicidade . . . 6-4039

Contabilidade . . . 6-3167

Circulação (admissão e venda avulsa) . . . 6-3167

Exportes (das 20 h a 3 h) . . . 6-3167

Oficinas — composição (das 2 h a 3 h) . . . 6-4796

Oficinas — impressão (das 2 h a 3 h) . . . 6-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS PUBLICOS

Aos nossos prezados leitores e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, sala 4, telefone 42-7337

SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.º e 3.º, Tel. 8470.

CAMPAÑAS — Rua da Conselheira, 124 — 3.º andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA SILVA, com 69 anos

de idade. Era filha do sr. Manoel Floriano Silva e da sra. Mariana Sacramento de Jesus, já falecida.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Capatzen Manoel Novais, 211, para o cemitério São Paulo, onde foi sepultada.

SRA. ASTROGILDA OLIVEIRA, com 112 dias de idade.

Nascida em Boinópolis, no Estado de Minas Gerais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

Em 1934 foi internada no Hospital Nacional de Assistência a Psicopatas, da Cadeira de Clínica de Psiquiatria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

DR. FRANCISCO TANCREDI

Faleceu ontem, nesta capital:

SRA. MARIA SILVA, com 69 anos

de idade. Era filha do sr. Manoel Floriano Silva e da sra. Mariana Sacramento de Jesus, já falecida.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Capatzen Manoel Novais, 211, para o cemitério São Paulo, onde foi sepultada.

SRA. ASTROGILDA OLIVEIRA, com 112 dias de idade.

Nascida em Boinópolis, no Estado de Minas Gerais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

Em 1934 foi internada no Hospital Nacional de Assistência a Psicopatas, da Cadeira de Clínica de Psiquiatria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde logo dedicou-se a psiquiatria, em cuja especialidade viria a brilhar, como brilhara, pela sua vasta cultura, pela grande paixão, pela dedicação, pelo tratamento dispensado aos seus enfermos, pelos cuidados ocupados.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Brasil.

SRA. ALZIRA SCAFFI BARBOSA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Policarpo Orestes de Godoy.

Faleceu de causas naturais, em 1934. Desde

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 20 ("Correio") — O gabinete do ministro da Justiça distribuiu aos jornais a seguinte nota:

"É destituída de fundamento e sem procedência a notícia publicada num vespertino desta capital, sobre a intervenção que teria sido feita pelo ministro da Justiça, junto ao presidente da República, para que cessassem os comentários e referências ao discurso do senador José Americo, nos órgãos de divulgação pertencentes às empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional."

Comissão do Vale de São Francisco

RIO, 20 (Asapress) — O presidente da República assinou um decreto criando o quadro do pessoal da Comissão do Vale do São Francisco.

Abono ao pessoal do Loide e da Central

RIO, 20 (Asapress) — No gabinete do ministro da Viação, informou-se que está sendo estudado um meio de ser concedido o abono de Natal ao pessoal do Loide Brasileiro e de Central do Brasil, nas mesmas bases do abono do funcionalismo público Federal. Além, na Tribuna da Câmara, ficou devidamente esclarecido que os referidos funcionários tinham realmente direito a essa gratificação.

Confundiu o senador Gillette, o Rio com Buenos Aires

RIO, 20 (Asapress) — Comentando que os peritos em questão de café que tentaram trazer à alta desse produto nos Estados Unidos não conhecem os meios geográficos, revela um jornal local, que o senador Guy Gillette chegou ao ponto de confundir o Rio de Janeiro com Buenos Aires.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 20 ("Correio") — O Superior Tribunal Federal julgou entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinários:

10.742 — São Paulo — Recorrente Francisco Ferrão Leite Filho; recorrida, Maria Madalena Imperio Leite. Não conheceram do recurso.

10.914 — São Paulo — Recorrentes, Antonio Barboza Pucelli e sua mulher; recorridos, o juiz de Direito da comarca de Belém, Idem, Idem.

11.147 — São Paulo — Recorrente, A Piratininga, Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho; recorrida, Cia. Expresso Federal, Idem.

11.654 — São Paulo — Recorrentes, Milhos André Joia, recorridos, João Vieira Coelho e outros, Idem, Idem.

15.314 — São Paulo — Recorrente, Cia. Radiotelegráfica Brasileira (Radiobras); recorrida, Rádio Cruzeiro do Sul S. A. Idem, Idem.

15.754 — São Paulo — Recorrentes, 1.º Francisco José de Camargo sua mulher e outros; 2.º Empresa Luz e Força Elétrica Tietê S. A. e outros; recorridos os mesmos. Não conheceram do primeiro recurso unanimemente. Conheciam do segundo e contra o voto do ministro Lafaiete de Andrada negaram-lhe provimento.

Reforma da lei judicial

RIO, 20 (Asapress) — Ao que se diz, o ministro do Trabalho para amanhã, importantes revelações sobre os trabalhos efetuados na reforma da lei judicial, numa palestra que manteve com os jornalistas na sala de Ministério, com a presença dos presidentes das entidades sindicais.

Sancionada a lei isentando jornalistas e professores do imposto celular

RIO, 20 ("Correio") — O presidente da República sancionou a seguinte lei do Congresso:

"Art. 1.º — O parágrafo 2.º do art. 24 da lei n. 154, de 25 de novembro de 1947, passa a ter a seguinte redação:

"Não serão considerados, para efeito do imposto celular e complementar, os diretores de jornais e de comunicação de imprensa e jornalistas."

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Pôr a cidade em polvorosa durante 24 horas

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — A Vila do Estrela, próxima a esta capital, viveu momentos dramáticos, quando um pouco pôs em polvorosa a referida vila, durante 24 horas.

Sexta-feira última, o sr. Inácio Machado, carregando uma criança no colo e outra segura pelas mãos, escalou a torre da Igreja do Sagrado Coração de Maria e lá de cima atirava tijolos às transeuntes. A muito custo a polícia conseguiu dominá-lo e metê-lo no xadrez. O demente, porém, conseguiu partir as grades e fugir. Dese homens entraram em luta com Inácio e não conseguiram dominá-lo. Foi pedido socorro a Porto Alegre, que enviou um corpo de choque especial. Mesmo assim, somente com muita luta, conseguiu dominá-lo e trazê-lo para esta capital, onde ficou internado num hospital. Nada menos que nove policiais ficaram feridos.

Suspensa a intervenção no Banco Nacional da Cidade de S. Paulo

RIO, 20 (ASAPRESS) — A Superintendência da Moeda e do Crédito suspendeu a intervenção no Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A., que passa agora à administração da diretoria eleita na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas de 20-5-49 a qual ficará investida de todos os seus poderes estatutários conferidos por lei.

Importação de alcalis

RIO, 20 (ASAPRESS) — Divulga-se que o Brasil adquirirá em 1948, 26.072 toneladas de alcalis, figurando os Estados Unidos e a Inglaterra como os nossos dois principais fornecedores.

Monopólio da batata holandesa

RIO, 20 (ASAPRESS) — Segundo notícia um jornal local a batata holandesa já foi incluída no rol dos artigos de especulação sendo importada a baixo preço e vendida muito mais caro. Segundo o órgão em questão duas únicas firmas monopolizam 80% das quotas de importação do produto, que deixa lucros de 200 por cento em cada ano.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Em perigo a reforma da Constituição Estadual

O sr. Nelson Fernandes diz que alguns deputados pretendem impedir que seja votada a matéria — Sessão secreta para discussão do projeto 209 — Faculdade de Ciências Econômicas de Botucatu — Abono ao funcionalismo

Presidência pelo sr. Brasilio Machado Neto a 5.ª sessão ordinária da convocação extraordinária foi aberta às 14.30 horas de ontem. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra ao sr. Nelson Fernandes.

Diz o deputado petebista que o sr. Lino de Mattos, há três anos, preocupa-se em tumultuar os trabalhos parlamentares tendo críticas às coisas, como há pouco fez em relação ao sr. Brasilio Machado Neto. Isso porque o presidente do legislativo bandeirante não se prestou a fazer o jogo político ideado pelo representante governista.

ENSINO UNIVERSITARIO NO INTERIOR

O sr. Cunha Bueno, o orador seguinte, assinalou que a maior aspiração das populações do interior se resume na criação de algumas facilidades, na criação de faculdades, a fim de ser providenciada a instrução da juventude, sem o inconveniente da mudança de residência. A propósito fala sobre um abaixo assinado, contendo 5.000 assinaturas, pleiteando a criação da Faculdade de Ciências Econômicas de Botucatu. Esse memorial foi entregue ao professor Miguel Rest, que anunciou estar se processando o estudo da criação da Universidade do Interior. No esboço do plano Botucatu será beneficiário de uma Faculdade de Ciências Econômicas. Explicou que pela lei federal sobre instalação de Universidades é obrigatório o pronunciamento do Conselho Universitário, e por isso foi iniciado o esforço nesse sentido, junto a reitoria da Universidade de São Paulo.

SOBRE O PROJETO 209

O sr. Pinheiro Junior analisa a situação do projeto de lei n. 209, o qual já está servindo para as mais diversas explorações. Aconselha que a sua discussão se faça com elevação de propósitos, não dando ao as manifestações daqueles que querem fazer demagogia e lançar confusão no seio do funcionalismo. A seguir fala sobre comentários feitos pelo jornal "A Gazeta", alertando a opinião pública quanto às explorações que se fazem sentir. Reportando-se à emenda do sr. Rubens do Amaral o parlamentar na tribuna apela pela sua rejeição. A propósito lê dois telegramas de entidades de classe, solicitando o apoio da Casa à tabela intermediária e ao projeto que dispõe sobre concessão do abono de Natal aos servidores estaduais.

DISTRIBUIÇÃO DE SUBVENÇÕES

A Mesa, ao final da hora do expediente, informa que os suplentes Valentim Amaral, Osvaldo de Souza Martins, Sidney de Ávila e Alcides Cirilo poderiam distribuir subvenções no total de 200 mil cruzeiros, cada um, restando ainda 1 milhão e duzentos mil cruzeiros para os deputados, que se dividem em quotas de 18.750, cada uma. Essa verba os deputados poderiam usá-la, se apresentassem até ontem as listas dos beneficiados.

VOTO DE PESAR

Em regime de urgência a Casa aprovou a consignação de um voto de profundo pesar pelo falecimento do psiquiatra dr. Francisco Tancredi, ocorrido recentemente e do professor e jornalista sr. Antonio Tenório da Rocha Brito, diretor "A Gazeta de Limeira".

MATERIA VOTADA

A Casa aprova, por força de um requerimento de urgência o projeto de lei n. 1.040, que dispõe sobre concessão de auxílio financeiro às estâncias balneares, climatéricas e hidro-minerais. Da matéria constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: redação final do projeto de lei n. 135, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre promoção e acesso do funcionário dentro da respectiva carreira, a cargo da classe imediatamente superior aquela a que pertence; em terceira discussão o projeto de lei n. 34, concedendo isenção de imposto de vendas e consignações ao algodão transferido ao Governo

Decidiu o P. S. D. em sua reunião de ontem, ouvir o sr. Getulio Vargas

Espera o partido majoritario uma sugestão da U. D. N. — Estaria em aviamento nova formula, desta vez de inspiração udenista — Varias

RIO, 20 (Asapress) — Realizado na manhã de hoje a reunião da Comissão Diretora do P. S. D. Compareceram todos os seus membros, inclusive os srs. Cilon Rosas e Marcial Terra.

Podemos afirmar que a reunião foi uma das mais importantes já realizadas pelo PSD.

Ontem, o sr. Cirilo Jr. esteve com o sr. Prado Kelly e hoje transmitiu a comissão os resultados dos entendimentos.

A reunião, como sempre, transcorreu secreta, porém a reportagem da "Asapress", observou que houve debates. Assuntos de importância foram ventilados. Particularmente foi proposto que o PSD resolvesse caminhar para frente sem se deixar paralisar pelas resoluções de outros partidos. Nesse instante, foi proposto que o PSD ouvisse imediatamente o PTB, pois se trata de um Partido sem dúvida de grande força eleitoral. Essa sugestão despertou a mais viva reação do general Góis Monteiro, que a ela se opôs.

Também sugeriram que fosse estudada uma formula na qual figurasse na vice-presidência um petebista.

O PSD ouviu o PTB certamente pouco teria que temer nas eleições. O general Góis Monteiro, porém, mostrou-se contrário a essa sugestão e ouviumos perfeitamente o senador alagoano dizer: — "Jamais, isto jamais".

Os mineiros também ficaram

surpresos e o sr. Benedito Valadares retirou-se durante algum tempo em companhia do sr. Juscelino Kubitschek, com quem conferenciou durante 10 minutos numa sala ao lado, voltando depois para a reunião.

A sugestão da consulta ao PTB foi aprovada e foi escolhido um enviado para ouvir o senador Vargas.

Terminada a reunião quase a uma hora, o sr. Cirilo saiu visivelmente irritado. Não fez declarações sobre a reunião, e disse vagamente: — "Vamos caminhar para a frente. Agora vamos entrar diretamente nos estudos dos nomes. Não nos deteremos para esperar por ninguém".

O sr. Marcial Terra mostrava-se satisfeito. Quando o repórter interogou o sr. Cirilo Jr. sobre o que tinha ouvido, isto é, se tinha ficado mesmo para a vice-presidência com o PTB, o sr. Marcial Terra esclareceu: — "Infelizmente ainda não".

O repórter admirado perguntou: — "Infelizmente"? E o sr. Marcial Terra respondeu sem jeito: — "Infelizmente ainda não consultamos o PTB".

Duas coisas apenas esclareceu Cirilo Jr., que a Convenção será realizada no próximo dia 30 de janeiro e que o Conselho Nacional do Partido somente se reunirá em princípios de janeiro.

O sr. Cirilo Jr. continuará es-

perando a resposta da UDN, pois colocou o caso nessas condições: — A UDN terá que apresentar uma sugestão. Acreditamos que o PSD acha essa sugestão quase desnecessária nas declarações de Cirilo Jr., de que marchariam para a frente sem esperar por ninguém.

REUNIAO DA U. D. N.

RIO, 20 (Asapress) — A UDN realizará amanhã a sua costumeira sessão semanal, devendo o sr. Frado Kelly fazer um relato dos últimos entendimentos mantidos com o presidente do PSD.

O sr. Alberto Dedda, presidente da UDN de Minas Gerais e que está sendo esperado nesta capital, deverá participar da reunião de amanhã.

NOVA FORMULA

RIO, 20 (Asapress) — Ao que se informa, os udenistas mineiros consideram responsáveis pelo fracasso da chamada "formula mineira" iniciaram nos últimos dias uma ofensiva política em benefício de uma nova "formula". O candidato seria da UDN girando as sondagens em torno do nome do sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior de Minas.

Acrescenta-se que os srs. Gabriel Passos e Monteiro Castro estão em movimento nesse sentido tendo ouvido a respeito os srs. Benedito Valadares e Cirilo Junior, este, através do sr. Gustavo Capanema.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

CONHECER, EM TODOS OS DETALHES, A SITUAÇÃO DAS EMPRESAS

E' o que a Assembléia vai fazer a respeito de empresas aéreas

DESAPROPRIAÇÃO DAS AGUAS DE S. PEDRO

Pomos nós que alertamos, em primeiro lugar, a opinião pública sobre a futura iniciativa do Executivo, visando desapropriar as Águas de São Pedro. Segundo apuramos, dentro em breve será encaminhada mensagem ao Legislativo, acompanhando o projeto de lei que visará desapropriar aquelas águas, pela importância de 44 milhões de cruzeiros.

Devemos fazer notar que durante a Interventoria Macedo Soares as mesmas águas mereceram a atenção do governo, que pretendeu adquiri-las por 12 milhões de cruzeiros, não sendo a iniciativa, entretanto, efetivada.

REUNIAO DA C. E. DO P. S. D.

Presentes 27 membros e presidida pelo sr. Joviano Alvim reuniu-se ontem a Comissão Executiva do P. S. D. tendo sido reconhecidos alguns diretores municipais e aprovado um telegrama dirigido ao sr. Cirilo Junior, a propósito do problema sucessório, através do qual a C. E. se mostra favorável à indicação de um nome paulista.

Decretos sancionados pelo presidente da Republica

RIO, 20 (ASAPRESS) — O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura ao poder judiciário de crédito suplementar em favor da dotação consignada a serviços e encargos do Tribunal Federal de recurso. Concedendo auxílio à Sociedade Pestalote do Brasil; Autorizando a abertura de crédito especial para pagamento de gratificação do magistério aos professores Raimundo Juliano Rêgo, da Escola Técnica de Manaus, Joaquim Costa Ribeiro, prof. da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, Angelo Gusdos Wanderley, prof. do Instituto Nacional fixando em 1.500 cruzeiros respectivamente gratificação mensal de representação que tem direito o presidente e vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho; Dispondo que os atuais servidores em serviço de estudo e pesquisa sobre a febre amarela mantido em regime de cooperação entre o Ministério de Educação e Fundação Rockefeller, sejam classificados a partir de 1.º de janeiro de 1950, como extra numerários do referido ministério.

Igualmente será classificado como extra numerários do Ministério da Educação o pessoal do serviço do estado em pesquisa sobre a febre amarela.

Auxílio à criança nordestina

RIO, 20 (Asapress) — O prof. Marzagão Gesteira anunciou hoje a substancial ajuda à Organização Nacional ao nordeste brasileiro, através do fundo internacional de Socorro à Infância.

Segundo o diretor do Departamento Nacional da Criança aquela região, notadamente o Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte é a região do mais alto índice de mortalidade infantil, matando a substancial quase sessenta por cento das crianças ali nascidas.

O sr. Gesteira que é o autor do plano de ajuda à infância do nordeste, anunciou que também fabricaremos uma vacina contra a coqueluche, sendo igualmente distribuída grande quantidade de leite, vitaminas e medicamentos.

OS POLITICOS E O POVO DE CATANDUVA PRESTAM SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS AO DR. PRESTES MAIA, QUANDO DE SUA VISITA ÀQUELA PROSPERA CIDADE

CATANDUVA — O dr. Prestes Maia, candidato a governador do Estado, recebeu em Catanduva espontânea e entusiástica manifestação popular, quando da sua visita àquela importante cidade do interior do Estado.

Ilustre candidato do povo que, pela sua extraordinária capacidade de trabalho e honestidade administrativa, soube impor-se à admiração e simpatia de todos os paulistas, foi recebido em estacão por enorme massa popular que lhe fez entusiástica manifestação de apreço e solidariedade política.

Depois de receber os cumprimentos dos srs.: Arminio Mastrocola, presidente do Diretorio Municipal da U.D.N.; Antonio Mastrocola, líder da oposição na Câmara Municipal de Catanduva; Cervantes Angulo, delegado do Partido Socialista Brasileiro na media araraquarense; Francisco Gall, presidente do Diretorio Brasileiro; Otavio Gouveia, presidente do Diretorio Municipal do Partido Republicano; vereadores, médicos, lavradores, operários, advogados, estudantes, comerciantes e numerosas outras pessoas, representantes de todas as classes sociais, o dr. Prestes Maia, acompanhado pela grande multidão se dirigiu à catedral, onde foi recebido pelo monsenhor Albino da Silva.

Varios fachas alusivas à visita do popular candidato, contavam as ruas da cidade. O povo não se cansava de ovacionar o nome do dr. Prestes Maia. Na Casa Sinhozinha, instituição local de amparo à infância, o sr. Prestes Maia recebeu manifestação de carinho e assistência pelo monsenhor Albino da Silva, e de apoio por parte dos seus dirigentes e dos meninos que abençoavam na ocasião da visita.

VIAS VISITAS

O dr. Prestes Maia fez, também uma visita ao Asilo de Velhos, entidade fundada e assistida pelo monsenhor Albino da Silva, e de ali recebeu com efusivas manifestações de simpatia.

Em companhia dos srs. Arminio Mastrocola, Antonio Souza Nogueira e deputados Piza Souza e outros, o dr. Prestes Maia, acompanhado pela grande multidão se dirigiu à catedral, onde foi recebido pelo monsenhor Albino da Silva.

Na Vila S. VICENTE, o dr. Prestes Maia foi, também, recebido com grande entusiasmo pelos seus diretores e numerosas crianças que ali se acham internadas.

CONCENTRAÇÃO POLITICA

No salão do Catanduva Clube, realizou-se a concentração do P. D. N. a que compareceu, no final, o candidato do povo, que ali foi saudado pelo prof. Valdemar Ferreira.



Flagrante da visita do dr. Francisco Prestes Maia a monsenhor Albino da Silva, figura de grande projeção em Catanduva.

Este depois de varias considerações sobre a pujante força eleitoral que apoia a candidatura do dr. Prestes Maia, a governador do Estado de São Paulo, afirmou que todos os esforços continuariam a ser aplicados no sentido de dar a São Paulo e ao Brasil os melhores homens que os possam governar.

O candidato democratico ao governo do Estado proferiu importante oração politica analisando os problemas do atual ocupante dos Campos Eliseos, tendo falado também varios oradores do P.R., da U.D.N. e do P.S.B.

O dr. Prestes Maia, em brilhante discurso, agradeceu as homenagens que acabava de receber dos diretores dos partidos politicos que apoiam a sua candidatura e do povo daquela progressista região paulista.

GRANDE COMICIO

A noite, na praça da Republica, realizou-se grande comicio ao qual compareceu grande massa popular, repetindo-se as manifestações de apreço aos nomes de Prestes Maia.

O candidato democratico ao governo do Estado proferiu importante oração politica analisando os problemas do atual ocupante dos Campos Eliseos, tendo falado também varios oradores do P.R., da U.D.N. e do P.S.B.

PRESIDENCIA DA MESA

A prorrogação dos trabalhos legislativos permitiu que se continuassem os entendimentos a propósito da futura Mesa da Assembleia, problema de suma importância, considerando-se que o próximo ano, como já temos dito, será um ano realmente politico. Até agora existem dois candidatos, que contam com bastante simpatia: um o sr. Luiz Liarie, prestigiado ainda mais por sua atuação na presidência da Comissão de Finanças e apoiado pelos parlamentares oposicionistas e o outro é o sr. Oliveira Costa, candidato dos deputados situacionistas.

REGRESSOU O SR. CLEMENTE MARIANI

Após breve estadia nesta capital, regressou ontem para o Rio de Janeiro o sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e que interpelado a propósito da situação politica do momento, declarou que a seu ver a chamada "formula mineira" estava mais que superada. Isso, entretanto, não quer dizer que a U. D. N. não viesse a apoiar um nome mineiro desde que fosse para a concordância nacional.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Comunicamos: "A Comissão Executiva do Partido Social Democratico, Seção de São Paulo, ratificando os plenos poderes conferidos ao seu presidente sr. deputado Cirilo Junior, para o encaminhamento da sucessão presidencial, comunica ao seu eminente representante que a entrevista do sr. deputado Horacio Lafer, em comemoração com o pensamento desta Comissão Executiva, consubstancia o alto sentido da colaboração de São Paulo na solução do magno problema, cumprindo, apenas acentuar que os nomes apontados o foram em caráter exemplificativo, pois outros, de igual porte, possui São Paulo para procurar servir ao Brasil, tal como o fizeram os grandes presidentes paulistas".

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Comunicamos: "Reunião do Conselho Técnico Consultivo — Reunião-se amanhã, às 20.30, na sede da rua São Bento, 405-5, sala 519, o Conselho Técnico Consultivo Estadual, para o fim de tomar deliberações diversas estando convocados todos os seus membros.

Folhinhas historicas — Conforam vem sendo anunciado, o Departamento Estadual do U. D. N. iniciará hoje, às 18.30, no largo do Café, 14, a venda das "Folhinhas Historicas" que servirão de propaganda, durante todo o ano de 1950, do candidato do povo, engenheiro Prestes Maia, ao governo do Estado de São Paulo.

As referidas folhinhas constam de seis quadros historicos, de passagens marcantes de nossa vida politica, e o serviço grafico, de grande efeito, foi confeccionado na "Brasilgrafica Ltda.". Essas folhinhas serão vendidas ao preço de Cr\$ 10,00 cada exemplar.

Na sede do Departamento Estadual será instalado serviço de alfaiates, que funcionará das 18.30 às 22 horas.

Concentração em Campinas — Em colaboração com o Diretorio Municipal, o Departamento do Interior realizará na cidade de Campinas, no dia 15 de janeiro proximo, uma grande concentração dos diretores da 6.ª zona e outros da região, para a propaganda da candidatura Prestes Maia e estudo de importantes problemas de interesse geral e partidário. Estará presente o eminente candidato e numerosa comitiva desta capital, constituída de diretores udenistas e parlamentares federais e estaduais, além de vereadores e elites sob a legenda da U. D. N."

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERIO BARBOSA,
66 — 1.º andar
COMISSÃO
DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros
Presidente.
João Sampaio
Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Wautley
Alino Arantes.
Antonio Carlos de Sales
Filho
Candido Motia Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio do
Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIOES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas em um mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 43-8237. — Rio de Janeiro.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

NOTAS E COMENTARIOS

Nos primeiros anos de seu casamento Gandhi tomou gosto ao fumo e como não tinha dinheiro,

Assim eram tratados os índios no Natal, na África do Sul e as condições de vida, em Pretória, para

formara das facilidades com que se obtinha na Inglaterra a carta de advogado, decidiu-se a ida de Gandhi à Inglaterra.

folgara muito em rir (Gandhi) custa... , ga-
porém, que a ami-
que comemorativa

a má vontade para com a mulher não o haviam abandonado. Decidiu ensiná-la a ler e a escrever, porém, perdendo a paciência

Assim eram tratados os índios no Natal, na África do Sul e as condições de vida, em Pretória, para

UMA GRANDE VIDA: GANDHI

(Para o "Correio Paulistano") PROF. ALFREDO GOMES

II

AS IDÉIAS RELIGIOSAS

matadão, em Bhavnagar, a fim de fazer os estudos universitários e preparar-se para ser o Divan (o primeiro ministro de seu Estado local). Mas as dificuldades com os professores foram de tal ordem que ele não foi ao primeiro trimestre e voltou para casa. Considerou-se demasiado fraco. A conselho do iramane Mavji Dave, velho amigo da família, e que um filho-inferno das facilidades com que se obtinha na Inglaterra a carta de advogado, decidiu-se a ida de Gandhi à Inglaterra.

que renunciou para
quanto com fôgo.
em pequeno almoço:
aveia e chocolate, al-
e jantaria pão e eno-
e inocente "fírl" com
a qual resolveu con-
a era cansado e que não
esperanças quanto a
nolvida. A jovem
na ingenua confi-
na e acabou por lhe
folgara muito em rir
land)h) custu... ga
porem, que a ami-

notícia do falecimento de sua mãe, sofrendo dor mais profunda do que a causada pelo desaparecimento do pai. Encontrou seus ressentimentos entre os de sua casta que haviam desaprovado sua viagem à Inglaterra, chegando mesmo a expulsá-la. Sua sujeição às ordens da casta à respeito da excomunhão granjearam-lhe novamente a simpatia. Os clunenses e a má vontade para com o mulher não o haviam abandonado. Decidiu ensiná-la a ler e a escrever, porém, perdendo a paciência

Assim eram tratados os índios no Natal, na África do Sul e as condições de vida, em Pretória, para

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ESCRAVA ISAURA — Filme nac. Fada Santoro e Graça Melo. Proib. 14 anos — As 13.15, 15, 16.45, 18.30, 20.15 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

QUE VIDA APERTADA — William Bendix e Digger O'Dell. Band. da Tela, 22. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

ESCRAVA ISAURA — Filme nac. Fada Santoro. Filme nac. Proib. 14 anos. As 13, 19.30 e 21.30 horas.

PHENIX

ESCRAVA ISAURA — Filme nac. Fada Santoro e Graça Melo. Proib. 14 anos. As 16, 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — Proib. 14 anos — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — As 19 horas

SABARA — COM OS BRAÇOS ABERTOS — Spencer Tracy — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Esp. em Marcha, 286 — Nacional — As 19 horas.

REX — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — REMORSO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida 246 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — FRIEDA — May Zatterling — FRIEDRICH — NORIO DO PANO VERDE — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 198 — Nac. As 19 horas.

VOGUE — FOLIAS NA OPERA — Gino Becci — MILAGRE DOS SINOS — Atual. Campos, 57 — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Graça Melo — O DESTINO SE REPETE — Proib. 14 anos — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — RADIO DA MORTE — Proib. 14 anos — As 18.50 horas.

GLORIA — ROMANTICO AVENTUREIRO — Gino Cervi — O GRANDE PREMIO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 58 — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — A NOITE TEM MIL OLHOS — Gail Russell — DINHEIRO SINISTRO — Proib. 16 anos — Atual. Campos, 59 — Nac. As 19 horas.

IRIS — A DANÇA DOS MILHÕES — Luiz Sandrini — A PONTE DO PERIGO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 197 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grabil — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 195 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — ROSA DA AMERICA — Della Garcez — CUPIDO DO BARULHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 58 — Nac. As 19.15 horas.

S. ANTONIO — ODEIO-TE MEU AMOR — Rex Harrison — ANJOS DO BECO — Proib. 16 anos — Rep. Cinedia 1x71 — Nac. As 18.50 hs.

ESPERIA — SABIDAS — Jackie Cooper — O SEGREDO DOS SAPATOS — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 12 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — SHERLOCK — Brasil em Foco, 10 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

PEDRO II — O ESPADACHIM — Larry Parks — O FILHO DE PRETA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 126 — Nac. As 13 horas.

SANTA HELENA — AS LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — A VIA DOS CELESTES — Proib. 10 anos — Condômbie, Danças e Rituais — Nacional — As 13.10 horas.

PRECARIO — (Centro) — O VELHO COLORADO — Glenn Ford — NAUFRAGIO DO HESPERUS — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 285 — Nacional — As 12.50 horas.

SAMMARONE — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — VIDA DE CACHORRO — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 18.40 horas.

S. GERALDO — OS PRADOS VERDES — Charles Coburn — Acomp. um complemento — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

YPE — O DIABO DISSE NÃO — Gene Tierney — CHANTAGEM DUPLA — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ESCRAVA ISAURA — Fada Santoro — Filme nacional — SEJA HOMEM — Proibido 14 anos — As 14 e 19.30 horas.

ASTORIA — JUSTICEIRO ROMANTICO — Gilbert Roland — UM PARECIDO INFERNAL — Filme Jornal, 129x15 — Nacional — As 19.15 hs.

VITORIA — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — John Garfield — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 125x15 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — TENTACÃO DE ZANZIBAR — Dorothy Lamour — SINFONIA ROMANTICA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x46 — Nacional — As 19.15 horas.

IMPERIAL — OS IRMÃOS — Patricia Roc — UM LÍRIO NA CRUZ — Proib. 10 anos — C. Jornal, 312 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RAZÕES DO CORAÇÃO — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — AMANTES ETERNOS — Gerald Phillips — O VENTO DA NOITE — Proib. 16 anos — Esp. em Marcha, 284 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

SÃO JORGE — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — INFORMADOR INVISÍVEL — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18.45 horas.

SÃO LUIZ — EXPRESSO PARA BERLIM — Robert Ryan — MATRIMONIO INVERTIDO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — MULHER INFIEL — Libertad La-marque — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ALMA TORTURADA — Alan Ladd — VALENTE DO ARIZONA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Graça Melo — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — Proib. 14 anos — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 14 anos — As 13.30 e 19 horas.

E DIZIAM QUE ISTO ERA UMA INOCENTE AVENTURA

"TOMA! POR AQUELA NOITE NO TEU APARTAMENTO!"

MAS ERA, HEIN!

James Nasser apresenta **FRED MacMurray** e **MADELINE Carroll**

"TOMA! POR AQUELA NOITE NO 'CRYSTAL SPRINGS'!"

"ETOMA! PELA TUA FANFARRONICE!"

NÃO CONFIE EM SEU MARIDO

UNITED ARTISTS

CHARLES BRUDY ROGERS — RITA JOHNSON

LOUISE ALLBRIGHT — ALAN HODGKIN

HOJE

PIRANGA

Majestic

Rita

SÃO JOÃO

HOJE

ELE NÃO TEM NADA E É PROSA

Esta é a história do maior "SOMBRAE AGUA FRESCA" do mundo!

Chinelo? de POM-POM!

Leite? só de CANUDINHO!

Charuto? só HAVANA!

Garotas? só BROTINHO!

QUE VIDA APERTADA

"THE LIFE OF RILEY"

WILLIAM BENDIX

JAMES GLEASON • DIGGER O'DELL

Bill Goodwin • Beulah Bondi • Meg Randall • Rosemary DeCamp

SOCIO HONORARIO DO "CLUBE DE CINEMA DE SÃO PAULO" O SR. JEFIN BANOWICH, DIRETOR DA FRANÇA FILMES DO BRASIL.

Por intermédio do "Mito de Arte Moderna de São Paulo" e do "Clube de Cinema" da capital paulista, recebeu o sr. Jefin Banowich, diretor presidente da França Filmes do Brasil S. A., a supervisão para a América Latina do "Consortium Franco-Americano de Filmes" (CO-FRAN) — organização à qual está ligada aquela empresa distribuidora exclusiva de filmes franceses — a seguinte carta: "Temos a satisfação de comunicar a v. excia. que, em reunião da diretoria do Clube de Cinema de São Paulo, foi atribuído a v. excia. o título de socio honorario desta entidade, pelos relevantes serviços que vem prestando a causa do cinema, e, especialmente, ao cinema como arte" — ass. Saulo Guimarães, presidente do "Clube de Cinema".

MARCONI — VENUS, DEUSA DO AMOR — Ana Gardnere — O ANEL CHINES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — CORTINA DE FERRO — Dana Andrews — NÃO ME DESAMPARE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

CINEMUNDI — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — CHANTAGISTA MISTÉRIO — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 9 — Nac. As 19 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Na 1a parte um show da Marinha Tropical com o anão Pancho — 2a parte o grandioso prisma em 2 atos e 7 quadros — "BECOS DA CIDADE" — As 20.30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Americo e Leta — Humberto Aponti — Walter e Abelardo — Humberto Simões — Não faltando Henrique e Arrelia — 1a parte a comédia "MEDICO A MUQUE" — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"MOCINHA" NO SANTANA — A Companhia de Eva Todor continua representando, no Teatro da Rua 24 de Maio, a peça de Jostei Camargo, "Mocinha", com saídas às 20 e 22 horas.

DULCINA ODILON NO SANTANA — Companhia Dulcinea Odilon estreia na próxima 3 de Janeiro apresentando a peça de Aldous Huxley "O Sermão de Gilead".

ULTIMA SEMANA DIÁRIA — WALTER FINO NO ODEON — A Companhia de Revista de Walter Pinto, que continua a apresentar no Teatro Odeon, "Está com Tudo e Não está Pronto" dará as ultimas representações desta sua produção no próximo dia 25. Dia 27 subirá a cena a revista "Trem da Central". Hoje, espetáculo às 20 e 22 horas.

"O MENTIROSO" NO T.B.C. — O Grupo de Arte Dramática representará hoje, em espetáculo único às 21 horas, a comédia em 3 atos e 8 quadros "O Mentiroso", de Carlos Goldoni.

PAVILHÃO MODERNO — O Pavilhão Moderno, no bairro de Santo Amaro, apresenta hoje a farsa em 3 atos "Rogers de cimento armado". No programa, um ato variado, a cargo de artistas do elenco.

PAVILHÃO FRANCISCO — No Pavilhão Francisco, pelo conjunto de Nino Melo, será levada hoje à cena "Escrava Isaura".

O espetáculo completado por um ato de variedades.

CIRCO SEYSEL — "Medico a Muque" é a peça que o Circo Seyssel apresenta esta semana. Completa o espetáculo o costumeiro "show", com números variados, além da dupla Henrique e Arrelia.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS CRITICOS TEATRAIS — Os criticos teatraes e musicais da imprensa paulista reuniram-se ontem, às 17 horas, com o objetivo de fundar a Associação Paulista dos Criticos Teatraes, seção da Associação Brasileira dos Criticos Teatraes, que tomará posse no dia 2 de Janeiro de 1950, e dirigirá os destinos da nova Associação durante aquele ano.

Foram eleitos: para a diretoria, os seguintes criticos: presidente, Vicente Anconia, vice-presidente, Decio de Almeida Prado, primeiro secretario, Mario Julio Silva, 2o secretario, Antonio Ricardo, 3o secretario, Carlos de Basto. O Conselho ficou assim constituído: Dinorah de Carvalho, Francisco Sá, Antonio Rangel, Baccia, Moury, Monteiro, Horacio de Andrade, Carlos Prins, Caldeira Filho e Marcello Tupinambá.

A sede provisória da A. P. C. T. está instalada à rua 24 de Maio, 208, primeiro andar, sala 2.

I CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Conforme tem sido noticiado, encerrar-se-á no proximo dia 31 o prazo de inscrição para o I Concurso Cinematografico Nacional para Amadores, provido pelo Foto Cine Clube Bandeirante.

De conformidade com a regulamentação, podem tomar parte nesse certame todos os filmes de 8 ou 16 mm. exclusivamente de autoria de amadores e classificados em duas categorias: a) filmes de enredo (comédias, dramas, fantasias, etc.) e b) filmes documentários, viagens, pesquisas, científicos etc.

Nos primeiros dias de Janeiro serão exibidos os filmes de melhor qualidade, obedecendo-se as recomendações técnicas adotadas pela "The Photographic Society of America" e que gentilmente se prontificou a colaborar com a entidade bandeirante nesse setor.

Além dos prêmios a serem conferidos aos autores dos melhores filmes das duas categorias, também serão atribuídas duas vagas para o prêmio "Gazeta" e "Gazeta Esportiva" a melhores filmes de "Competition", demonstrando, tratamentos etc., respectivamente. A Livraria Pioneira oferecerá um volume do livro "Sociology of Film" para o autor do melhor filme de cada categoria.

O Departamento Cinematografico do Clube fornecerá aos interessados todos os esclarecimentos necessários, bem como podem ser os boletins de inscrição obtidos nas casas comerciais especializadas.

CINEMA EDUCATIVO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar sexta-feira, às 17 horas, no Salão "Joachim Nabuco", uma sessão cinematográfica, tendo como atrações filmes cedidos pelo Consulado Geral Americano.

NOVO CIRCUITO EXIBIDOR

A fim de atender a procura sempre crescente de filmes mexicanos, hoje grandes favoritos do publico brasileiro pelas afinidades de sensibilidade e de cultura existentes entre os dois povos, está sendo constituído no Rio de Janeiro, sob a direção de uma empresa fundada recentemente, que conta com figuras das mais prestigiosas do mundo financeiro e social carioca, tendo à frente o sr. Romu Riberto e o presidente da Pimex, sr. Osmar Bromberg, que se vem destacando pelo seu trabalho de aproximação entre o Brasil e o México.

A primeira casa de espetáculos para o novo de Cine Artex, e já se acha quase concluída. Localizada no Catete, Rio, será inaugurada em meio do proximo ano, na presença de importantes figuras do cinema brasileiro, como Maria Felix e Augustina Lara. Seguir-se-ão outros filmes americanos em Copacabana e na Tijuca, bem como, igualmente, notícias sobre a construção de outros "Artexes" por todo o Brasil.

NOVO CIRCUITO EXIBIDOR

A fim de atender a procura sempre crescente de filmes mexicanos, hoje grandes favoritos do publico brasileiro pelas afinidades de sensibilidade e de cultura existentes entre os dois povos, está sendo constituído no Rio de Janeiro, sob a direção de uma empresa fundada recentemente, que conta com figuras das mais prestigiosas do mundo financeiro e social carioca, tendo à frente o sr. Romu Riberto e o presidente da Pimex, sr. Osmar Bromberg, que se vem destacando pelo seu trabalho de aproximação entre o Brasil e o México.

A primeira casa de espetáculos para o novo de Cine Artex, e já se acha quase concluída. Localizada no Catete, Rio, será inaugurada em meio do proximo ano, na presença de importantes figuras do cinema brasileiro, como Maria Felix e Augustina Lara. Seguir-se-ão outros filmes americanos em Copacabana e na Tijuca, bem como, igualmente, notícias sobre a construção de outros "Artexes" por todo o Brasil.

NOVO CIRCUITO EXIBIDOR

A fim de atender a procura sempre crescente de filmes mexicanos, hoje grandes favoritos do publico brasileiro pelas afinidades de sensibilidade e de cultura existentes entre os dois povos, está sendo constituído no Rio de Janeiro, sob a direção de uma empresa fundada recentemente, que conta com figuras das mais prestigiosas do mundo financeiro e social carioca, tendo à frente o sr. Romu Riberto e o presidente da Pimex, sr. Osmar Bromberg, que se vem destacando pelo seu trabalho de aproximação entre o Brasil e o México.

A primeira casa de espetáculos para o novo de Cine Artex, e já se acha quase concluída. Localizada no Catete, Rio, será inaugurada em meio do proximo ano, na presença de importantes figuras do cinema brasileiro, como Maria Felix e Augustina Lara. Seguir-se-ão outros filmes americanos em Copacabana e na Tijuca, bem como, igualmente, notícias sobre a construção de outros "Artexes" por todo o Brasil.

NOVO CIRCUITO EXIBIDOR

A fim de atender a procura sempre crescente de filmes mexicanos, hoje grandes favoritos do publico brasileiro pelas afinidades de sensibilidade e de cultura existentes entre os dois povos, está sendo constituído no Rio de Janeiro, sob a direção de uma empresa fundada recentemente, que conta com figuras das mais prestigiosas do mundo financeiro e social carioca, tendo à frente o sr. Romu Riberto e o presidente da Pimex, sr. Osmar Bromberg, que se vem destacando pelo seu trabalho de aproximação entre o Brasil e o México.

A primeira casa de espetáculos para o novo de Cine Artex, e já se acha quase concluída. Localizada no Catete, Rio, será inaugurada em meio do proximo ano, na presença de importantes figuras do cinema brasileiro, como Maria Felix e Augustina Lara. Seguir-se-ão outros filmes americanos em Copacabana e na Tijuca, bem como, igualmente, notícias sobre a construção de outros "Artexes" por todo o Brasil.

NOVO CIRCUITO EXIBIDOR

A fim de atender a procura sempre crescente de filmes mexicanos, hoje grandes favoritos do publico brasileiro pelas afinidades de sensibilidade e de cultura existentes entre os dois povos, está sendo constituído no Rio de Janeiro, sob a direção de uma empresa fundada recentemente, que conta com figuras das mais prestigiosas do mundo financeiro e social carioca, tendo à frente o sr. Romu Riberto e o presidente da Pimex, sr. Osmar Bromberg, que se vem destacando pelo seu trabalho de aproximação entre o Brasil e o México.

A primeira casa de espetáculos para o novo de Cine Artex, e já se acha quase concluída. Localizada no Catete, Rio, será inaugurada em meio do proximo ano, na presença de importantes figuras do cinema brasileiro, como Maria Felix e Augustina Lara. Seguir-se-ão outros filmes americanos em Copacabana e na Tijuca, bem como, igualmente, notícias sobre a construção de outros "Artexes" por todo o Brasil.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — NÃO CONFIE EM SEU MARIDO — Fred Mac Murray — United — J. Cinemat, 147 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Atual. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MENINO DOS CABELOS VERDES — Dean Stockwell — RKO. — J. Tela, 200 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — Continental Films — C. Jornal, 317 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ENAMORADA — Maria Felix — Esp. em Marcha, 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnicolor — MGM. — C. Jornal — As 14, 16, 18, 19 e 21.30 horas.

ROSARIO — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da Vida 264 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Sel. Cinemat, 33 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — NÃO CONFIE EM SEU MARIDO — Madeleine Carroll — United — F. Jornal, 131x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf. 194 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A MASCARA E O ROSTO — Laura Solari — Continental Films — J. Cinemat, 146 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — C. Jornal, 193 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — TIRANO DE PADUA — Clara Calamai — Proib. 14 anos — SAUDADE DE TEUS LABIOS — J. Tela, 199 — Desde 13.30 horas.

S. BENTO — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — ORFAO SINHOS DO BARULHO — Toto — C. J. Inf., 182 — Desde 13.30 horas.

CRUZEIRO — PRINCEPE ENCANTADO — Wallace Beery — PASSADO TENEBROSO — Proib. 18 anos — F. Jornal, 129x15 — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — FRONTEIRAS DO AMOR — J. Cinemat, 136 — As 13.40 e 18.45 horas.

PIRATININGA — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — Esp. Marcha, 281 — As 13.50 e 18.50 horas.

UNIVERSO — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 316 — As 13.30 e 18.30 horas.

BABILONIA — CICATRIZ — Joan Bennett — Proib. 14 anos — ESTRADA DE SANTA FE — Esp. em Marcha, 279 — As 18.45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: ESTA COM TUDO E NÃO ESTA PROSA — Pela Cia. de Walter Pinto (Proib. 18 anos) — As 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Tecnicolor — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 233 — As 18.50 horas.

CAPITOLIO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — PELO AMOR DE UMA MULHER — J. Cinemat, 139 — As 13.40 e 18.40 horas.

ESTRELA — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 13 — As 13.50 e 19 horas.

S. PAULO — O VENENO DOS BORGES — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — VOANDO PARA O RIO — J. Cinemat, 142 — As 18.50 horas.

BRAZ POLITEAMA — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — TERRIVEL VERDADE — Not. Semana, 49x45 — As 19 horas.

OLIMPIA — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — MISSAO BRANCA — F. Jornal, 130x15 — As 18.35 horas.

PAULISTA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — SANGUE DE TOUREIRO — J. Cinemat, 145 — As 13.40 e 18.35 horas.

ROIAL — SE EU FORA REI — Ronald Colman — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Nac. — As 19 hs.

S. PEDRO — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — CONDESSA CASTIGLIONE — J. Cinemat, 140 — As 13.50 e 19 horas.

LUX — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — PELO AMOR DE UMA MULHER — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

S. CAETANO — MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Luz Interior — Nacional — As 18.50 horas.

CAMBUCI — O DIABO NO COLEGIO — Lilla Silvi — ENVIADO DE SATANAS — Atual. Campos, 62 — As 13.50 e 19 horas.

COLONIAL — JUVENTUDE PERDIDA — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — ARMADILHA FATAL — J. Cinemat, 37 — As 13.50 e 19 horas.

RECREIO — CADE ZAZA — Isa Baralza — ADEUS MOCIDADE — Esp. Tela, 13 — As 13.50 e 19 horas.

METRO

AMANHÃ

ESTHER GENE WILLIAMS KELLY FRANK SINATRA BETTY GARRETT

"A BELA DITADORA"

HOJE

ULTIMO DIA

GARY GARSON OLIVIER

"ORGULHO"

UM SONHO DELICIOSO!

Gene Kelly em "A Bela Ditadora". Tem como "partenário" não uma, mas duas "Bela's"! — E a música é focada pela canção, escrita por Gene Kelly e Arthur Freed, que, em uma sequência de filmes, Gene Kelly dorme e sonha que está dançando com um grupo de "girls". É a música que o ritmo de cada música é focado pela canção, escrita por Gene Kelly e Arthur Freed, que, em uma sequência de filmes, Gene Kelly dorme e sonha que está dançando com um grupo de "girls".

CORINTIANS E FLAMENGO DEFRONTAM-SE AMANHÃ À NOITE NA GUANABARA

A SEGUNDA RODADA DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — ESCALADA OFICIALMENTE A REPRESENTAÇÃO CORINTIANA — A TURMA FLAMENGUISTA VEM ENCARNANDO COM OTIMISMO A REFREGA COM O "ONZE" DO CORINTIANS

O Corinthians vem tomando todas as providências para resolver satisfatoriamente o compromisso que lhe reservou a tabela do torneio Rio-São Paulo, agora na segunda etapa. O clube da "fazendinha" excursionará à Guanabara, a fim de dar combate ao conjunto do Flamengo.

A equipe flamenguista, apesar de ter perdido grande parte da antiga segurança, ainda apareceu, na temporada carioca, ora finda, com destaque. Não resta a menor dúvida de que a perda de Flavio Costa abalou sensivelmente o prestígio do consagrado gremio da Gavea. Flavio, com a habilidade que lhe é peculiar, sempre conseguiu manter um bom numero de suplentes em condições de substituir qualquer titular com amplas possibilidades de sucesso. Lamentavelmente, o rubro-negro vem revelando que necessita impetuosamente de uma renovação de valores na turma efetiva, notadamente no setor defensivo. Jáme, por exemplo, apesar do grande amor que dedica ao clube, já não está em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Biguá é outro valor que necessita pelo menos de um período longo de repouso, a fim de que possa reaparecer com eficiência. O trio final, depois da conquista de Garcia, aquele notável arquiere que conseguiu atrair a atenção dos esportistas brasileiros em memoráveis exhibições no arco da seleção paraguai, no último certame sul-americano, efetuado na Guanabara e na Pauliceia, voltou a atuar com a segurança anterior.

Quanto à vanguarda, aparece, no momento, como o setor mais positivo do "onze". Luizinho vem atuando na ponta direita com geral agrado, enquanto na meia aparece ainda Zizinho, que, apesar de tempo, ainda não tem substituto. No comando ou na meia esquerda surge o balano Gringo, que vem sendo, como Zizinho, um dos artífices das vitórias flamenguistas. Na ponta esquerda há também um ardeur de exceção: o jovem Durval, lançado com amplo sucesso no início da temporada de 49.

Como é fácil de apreciar, o rubro-negro não se encontra na sua melhor fase. A representação flamenguista não tem decepção. Pelo contrário, a conduta dos seus defensores, de um modo geral, é digna de aplausos, pois todos lutam com fúria, defendendo com abnegação o "clube mais querido do Brasil". Toda a equipe rubro-negra já não se apresenta como aquela "espantadilha" de certames anteriores. Por isso, não se pode apontar-lhe como a franca favorita da luta com o conjunto dos calções negros, embora se reconheça que o seu adversário vem se exibindo com muita irregularidade.

O "ONZE" CORINTIANO
A turma do Corinthians terminou a temporada oficial de 49 colando em posição inexpressiva na tabela de classificação. Os dirigentes do gremio da "fazendinha" não vêm sendo felizes nos últimos anos. Por mais que se esforcem, o quadro vem apresentando acentuado declínio. Depois da saída do saudoso Jorge de Lima, o popular "Joreca", o Corinthians passou a ser dirigido por dirigentes de seus mais dedicados jogadores. Os jogadores vem obtendo todo o possível para obter bons resultados. Está comprovado, no entanto, que aqueles jogadores carecem de maior comprometimento, a fim de que possam fazer jus ao posto que ocupam. O quadro vem sendo alterado de jogo para jogo e por mais que se esforcem os atletas alvi-negros, os resultados obtidos tem sido praticamente negativos.

Como sabem os esportistas bandeirantes, o zagueiro Lorico foi contratado pelo "Campeão do Centenario" e, segundo se anuncia, outras aquisições serão feitas brevemente pelo clube do Parque de São Jorge. Acontece, todavia, que os reforços obtidos pelos "Mosqueteiros" de Maracanã não são porque lhes faltam mãos hábeis para aproveitá-las.

Os corintianos já encerraram os preparativos para refrega de amanhã, à noite, na "Cidade Maravilhosa".

A prática dos alvi-negros foi de conjunto, teve a duração de 90 minutos em dois períodos regulamentares e terminou com a vitória dos efetivos por 4 a 1. O trabalho produzido pelo "onze" titular agradou plenamente à direção técnica. Para nós, cronistas, o trabalho dos titulares deixou muito a desejar. Aliás, a conduta da representação efetiva alvi-negra, com a formação apresentada, não poderia normalmente exprimir a situação. Tratando-se de um conjunto heterogêneo, pois o técnico corintiano voltou a modificar a equipe, a exibição dos calções negros só poderia ser negativa. A zaga, por exemplo, formou com Lorico e Nilton e, depois, Belfare. A intermédio, formou com Belfare e Nilton e, depois, Belfare. A intermédio, formou com Belfare e Nilton e, depois, Belfare.

NOTAS CAMPINEIRAS

REAÇÃO DA A.C.E.C. — A Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, ofendida com o gesto do Flamengo, do Rio de Janeiro, que cancelou um jogo à última hora, do qual era uma das patrocinadoras, isto pela segunda vez, enviou recortes de jornais anteriores à "manchada" e posteriores a ela, para que os dirigentes do rubro-negro avaliem, de perto, o prejuízo que causaram e o desrespeito em que caíram.

BRUNINHO E A PONTE PRETA — O zagueiro Bruninho está na ordem do dia. Apontado como o mais perfeito marcador do extremo esquerda, em todo o Estado, solicitou ele "luvas" de acordo com o que merece, ou o desligamento de seu clube, para tentar a sorte em São Paulo. Ao que se sabe, a Ponte Preta está disposta a pagar-lhe "luvas" de cerca de Cr\$ 60.000,00 além de um terreno próximo ao estádio "Majestoso".

NOTAS CAMPINEIRAS

REAÇÃO DA A.C.E.C. — A Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, ofendida com o gesto do Flamengo, do Rio de Janeiro, que cancelou um jogo à última hora, do qual era uma das patrocinadoras, isto pela segunda vez, enviou recortes de jornais anteriores à "manchada" e posteriores a ela, para que os dirigentes do rubro-negro avaliem, de perto, o prejuízo que causaram e o desrespeito em que caíram.

NOTAS CAMPINEIRAS

BRUNINHO E A PONTE PRETA — O zagueiro Bruninho está na ordem do dia. Apontado como o mais perfeito marcador do extremo esquerda, em todo o Estado, solicitou ele "luvas" de acordo com o que merece, ou o desligamento de seu clube, para tentar a sorte em São Paulo. Ao que se sabe, a Ponte Preta está disposta a pagar-lhe "luvas" de cerca de Cr\$ 60.000,00 além de um terreno próximo ao estádio "Majestoso".

NOTAS CAMPINEIRAS

UM NOVO RESERVADO — O Guarani cogita construir um novo reservado para a cronista esportiva campineira, em seu velho estádio. De nossa parte, diremos: Obrigado. Já vem tarde.

NOTAS CAMPINEIRAS

JABURU SERIA DESLIGADO — O meia Jaburu, que já teve sua época e que está voltando à sua melhor forma, ao que tudo indica, será desligado do Mogiana. As negociações entre o profissional e o clube continuam. Caso se desligue do tricolor, Jaburu fará experiência em clubes do interior e da capital. Trata-se de elemento de valor reconhecido.

NOTAS CAMPINEIRAS

NOVA CORRENTE NA PONTE PRETA — A veterana A. A. Ponte Preta, que possuía uma torcida unida a toda a prova, possui agora duas. Uma é favorável aos irmãos Lucarelli e outra lhes é contrária. Entre os favoráveis, conta-se o presidente do clube. Entre seus adversários, há vários veteranos, ao lado de alguns elementos novos. Uma das causas que determinaram a nova corrente foi a denominação de estádio "Molses Lucarelli", dada ao campo da alvi-negra, que era chamado de "Majestoso". Outra é a influência de Irmão Lucarelli no Departamento Profissional do gremio.

CAMPEONATO DE HOQUEI

São Paulo "A" e Internacional "A" disputarão o título de campeão em "melhor de 3"

O jogo será efetuado amanhã, no ginásio do Pacaembu — Colocação dos clubes — Quadros

Com a realização dos últimos jogos do Campeonato Paulista de Hoquei, ficaram empatados em 1.º lugar no certame de esporte do estique o C. A. São Paulo e o C. R. Internacional, representados pelas suas equipes "A". Para decisão do título de campeão, os conjuntos sampaúlo e santista deverão disputar três jogos, estando a primeira partida marcada para amanhã, no ginásio do Pacaembu, efetuando-se o segundo encontro dia 28, em Santos.

Na hipótese de haver necessidade de um terceiro jogo, o local será designado por sorteio. Para o prelúdio de amanhã foi escalada uma atraente preliminar, em que se defrontarão o Tenis Clube Paulista, 3.º colocado, e a S. E. Palmeiras, classificada em 4.º lugar.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

A colocação dos clubes que participaram do certame é a seguinte:

Lugar	Clube	Pts.
1.º	C. A. São Paulo "A"	2
1.º	C. R. Internacional "A"	2
2.º	Tenís Clube Paulista	1
3.º	S. E. Palmeiras	1
4.º	C. R. Internacional	0

FAMOSO CORREDOR FINLÂNDÊS A CAMINHO DE S. PAULO

VILJO HEINO, CAMPEÃO DO MUNDO, VIRA PARTICIPAR DA "CORRIDA DE S. SILVESTRE"

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — Embarcou ontem à noite para São Paulo, Brasil, o famoso corredor finlandês Viljo Heino, campeão do mundo em corrida contra o relógio, a fim de participar da prova "Corrida de S. Silvestre", promovida pelo jornal "A Gazeta", daquela cidade.

Viljo Heino conquistou o título mundial em 30 de setembro, na cidade de Turku, Finlândia, quando correu 19.339 metros em uma hora.

Estrevidado pela "United Press" quando de passagem por Estocolmo, Viljo Heino declarou que nutre muitas esperanças de vencer a prova de São Silvestre, embora estivesse ciente de que iria competir com um grande numero de atletas de grande valor.

Viljo Heino, que já conhece, pois estudou o mapa do percurso da Corrida de São Silvestre, declarou: "Tenho me exercitado bastante para a corrida. Controlando as minhas possibilidades do momento, sinto-me plenamente capaz de percorrer dez quilômetros em 30 minutos e trinta segundos".

O famoso atleta finlandês disse ainda ter sido informado de que o grande corredor checo Emil Zapotek, campeão olímpico em 1948, dos 10.000 metros, que este não poderia ir a São Paulo, e que lamentava a ausência do mesmo.

Viljo Heino revelou que, diariamente, submeteu-se a arduos treinos, ora de 10, ora de 15 quilômetros. Manifestou ainda a esperança de que lhe seja possível permanecer algum tempo em São Paulo, após a Corrida de São Silvestre, a fim de submeter-se a treinos sob o clima tropical, visto que pretende concorrer ao campeonato aberto de atletismo dos Estados Unidos, no próximo ano.

O famoso atleta finlandês disse ainda ter sido informado de que o grande corredor checo Emil Zapotek, campeão olímpico em 1948, dos 10.000 metros, que este não poderia ir a São Paulo, e que lamentava a ausência do mesmo.

Viljo Heino revelou que, diariamente, submeteu-se a arduos treinos, ora de 10, ora de 15 quilômetros. Manifestou ainda a esperança de que lhe seja possível permanecer algum tempo em São Paulo, após a Corrida de São Silvestre, a fim de submeter-se a treinos sob o clima tropical, visto que pretende concorrer ao campeonato aberto de atletismo dos Estados Unidos, no próximo ano.

O famoso atleta finlandês disse ainda ter sido informado de que o grande corredor checo Emil Zapotek, campeão olímpico em 1948, dos 10.000 metros, que este não poderia ir a São Paulo, e que lamentava a ausência do mesmo.

Viljo Heino revelou que, diariamente, submeteu-se a arduos treinos, ora de 10, ora de 15 quilômetros. Manifestou ainda a esperança de que lhe seja possível permanecer algum tempo em São Paulo, após a Corrida de São Silvestre, a fim de submeter-se a treinos sob o clima tropical, visto que pretende concorrer ao campeonato aberto de atletismo dos Estados Unidos, no próximo ano.

O famoso atleta finlandês disse ainda ter sido informado de que o grande corredor checo Emil Zapotek, campeão olímpico em 1948, dos 10.000 metros, que este não poderia ir a São Paulo, e que lamentava a ausência do mesmo.

Viljo Heino revelou que, diariamente, submeteu-se a arduos treinos, ora de 10, ora de 15 quilômetros. Manifestou ainda a esperança de que lhe seja possível permanecer algum tempo em São Paulo, após a Corrida de São Silvestre, a fim de submeter-se a treinos sob o clima tropical, visto que pretende concorrer ao campeonato aberto de atletismo dos Estados Unidos, no próximo ano.

O famoso atleta finlandês disse ainda ter sido informado de que o grande corredor checo Emil Zapotek, campeão olímpico em 1948, dos 10.000 metros, que este não poderia ir a São Paulo, e que lamentava a ausência do mesmo.

SUPERADO O RECORDE SUL-AMERICANO DO DECATLO POR DIA...

O argentino Enrique Kistenmacher, despedindo-se dos campos esportivos, melhorou a marcha continental aos assinalar 7.093 pontos -- Uma performance notável do grande atleta portenho

Quando os argentinos estiveram em nosso país, em 1947, para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, incluíram em sua poderosa equipe alguns elementos de grande projeção no cenário do esporte-base continental, entre os quais, Alberto Trillini e Enrique Kistenmacher constituíram duas grandes atrações pelo carisma de que eram portadores.

Realmente, na pista do Fluminense os dois grandes "ases" do atletismo empolgaram a todos quantos presenciaram o desempenho daquele importante certame. Conseguiram impor-se à admiração de todos pelas suas qualidades, empolgando sobretudo aos adeptos do esporte-base pelas magníficas demonstrações que proporcionaram nas provas em que participaram, e que contribuíram de maneira decisiva para a conquista da brilhante vitória alcançada pela entidade especializada portenha.

Entre as grandes atrações que integravam a equipe alvi-celeste, Enrique Kistenmacher constituiu o ponto alto. À sua conduta na prova do decatlo, tendo pela frente elementos da classe de Record, Doria e outros valores de primeira grandeza do atletismo sul-americano, foi excepcional, o que lhe permitiu concluir aquelas duas empolgantes jornadas com a conquista de dois títulos sobremaneira expressivos -- o de campeão e o de recordista sul-americano -- na difícil prova do decatlo.

Ainda por ocasião dos Jogos Olímpicos de Londres, a despeito da classe dos norte-americanos, Enrique Kistenmacher fez valer a sua alta classe, conquistando posição honrosa na classificação dos melhores decatletas do mundo, retornando à sua pátria como detentor de um autêntico triunfo,

embora não tivesse totalizado os pontos que todos prognosticavam, levando em conta a sua magnífica forma e as exhibições que



Enrique Kistenmacher, valoroso campeão sul-americano que acaba de melhorar o recorde continental do decatlo.

precederam aquele importante certame internacional.

Agora, na plenitude de sua forma, Kistenmacher manifestou o desejo de afastar-se definitivamente das atividades do esporte-base, depois de ter conseguido uma série de triunfos que o colocaram entre os melhores especialistas que já participaram dos principais confrontos efetuados na América do Sul. Não quis, entretanto, abandonar os campos esportivos sem registrar um feito ainda de maior projeção, pois conhecia as suas possibilidades e presentemente: senhor de magnífica forma técnica.

Nas tardes de sábado e domingo, conforme foi anunciado, competiu ele na prova do decatlo com a finalidade de melhorar o recorde sul-americano que lhe pertencera desde 1947, assinalado por ocasião do certame máximo continental, realizado na pista do Fluminense P. C., no Rio de Janeiro. Naquelas memoráveis jornadas havia totalizado 7.011 pontos, índice que revelou as suas qualidades e as possibilidades de que estava dotado. Conseguiu absoluto êxito na sua tentativa, pois totalizou nada menos de 7.093 pontos, "performance" que constitui novo recorde sul-americano desta especialidade.

Para se avaliar o feito de Kistenmacher, basta que se acrescentem que Bob Mathias, o extraordinário decatleta norte-americano dos Jogos Olímpicos de Londres, registrou 7.139 pontos, marca realmente excepcional, como excepcional foi a conquista do "yankee" Morris, recordista olímpico e mundial, com 7.900 pontos.

Despede-se, assim, dos campos esportivos o valoroso atleta portenho Enrique Kistenmacher, deixando na tabela de recordes continentais um índice técnico que está a desafiar o valor dos atletas da América do Sul.

COMPROMETIDO O PRESTÍGIO DO FLAMENGO EM CAMPINAS E SOROCABA

OS RUBRO-NEGROS NÃO APARECERAM PARA DISPUTAR OS JOGOS ANUNCIADOS — OS SOROCABANOS TIVERAM DE CONTENTAR-SE COM A EXIBIÇÃO DE UM QUADRO CAMPINEIRO IMPROVISADO

CAMPINAS, 21 (Co correspondente) — Conforme os leitores devem estar lembrados, o CORREIO PAULISTANO publicou que o Flamengo, do Rio de Janeiro, lutaria, no domingo, à noite, no Ginásio Municipal, com a seleção campineira de futebol, depois de

jogar com a representação de Sorocaba, na noite anterior. De acordo com o combinado, tudo seria uma doce realidade, pois o "cartaz" do "five" da Gavea, pelo menos em Campinas, era o maior possível. O interesse era

maior também porque, cerca de um ano atrás, o Flamengo cancelara um compromisso com a entidade campineira, que perdeu um mundo de trabalhos, uma propaganda gigantesca. Pois bem, o Flamengo não veio. Bem disse

MOTTIN E ADORNO VITORIOSOS NO CONCURSO DO CLUBE PAULISTANO DE TIRO

139 atiradores participaram do torneio de sábado e domingo no "stand" do Horto Florestal — Como decorreu o "Grande Premio Aniversario"

O Clube Paulistano de Tiro promoveu sábado e domingo último, em seu magnífico estande no Horto Florestal, o principal

torneio de seu calendário, fazendo disputar o Grande Premio "Aniversario", tradicional competição anual.

Como nos anos anteriores, a despeito da ausência de um campeão, basta dizer que nos dois certames foi assinalada a presença de 139 atiradores, o que representa sem dúvida alguma uma esplêndida afluência de competidores. Além disso, quer no sábado, quer no domingo, os salões sociais se movimentaram extraordinariamente, mercê do comprometimento de numerosa e seleta assistência que, da ampla terrace que domina o estande, acompanhava o atentamente o desenrolar de ambas as provas do programa.

Assim é que, tanto sob o aspecto puramente esportivo, como sob o ponto de vista social, o torneio de aniversário do Clube Paulistano de Tiro constituiu um motivo de orgulho para a comunidade associativa.

JOÃO MOTTIN VENCEU NO SÁBADO

Abriu o programa do Grande Premio "Aniversario" foi disputada sábado a prova "Jurandir-Gherardi-Jair", instituída em homenagem aos três atiradores que recentemente venceram as provas enfileiradas dentro do Campeonato Paulista de Tiro ao Voo. Subiu a 62 atiradores o contingente dos inscritos. Entre eles travou-se de início acirrada luta para escapar dos zeros eliminatórios. Cada qual mais atento, cada qual mais cuidadoso. Os alvos voantes iam sendo abatidos por certos tiros. Assim mesmo, foram muitos os que não se livraram dos erros comprometedores. Ao terminar o sexto turno uma minoria absoluta conseguiu escapar dos zeros e se colocara para decidir a vitória na barragem. Entre os finalistas acirrou-se ainda mais a batalha, que se prolongou de forma incômoda. E que foi o paulista, João Mottin e um paranaense, Max Schapke, demonstraram uma insuperável a toda a prova. E foi somente no 31.º turno que a vitória veio a sorrir ao representante do C. P. T.

Fina a competição foi conhecido a classificação dos 15 principais concorrentes e que foi a seguinte: 1.º — João A. Mottin (CPT), com 31-31; 2.º — Max Schapke (CAP), com 30-31; 3.º — Batista Varan (CPT), com 22-23; 4.º — Alberto Giometti (CPT), com 19-20; 5.º — Antonio P. Adorno (CPT), com 17-18; 6.º — Paulo Ayres Netto (CCTSP), com 16-17; 7.º — Roque Chivante (CPT), com 15-16; 8.º — Moura Costa (CMC) e Lassance Filho (CTG), com 12-13; 9.º — Perly (CAP), com 11-12; 10.º — Yolanda Aliberti (CPT), com 11-12; 11.º — Setimio Bartoli (CCTSP), Paulo Bartoli (CCTSP) e Ferreira (CMC), com 8-9; 12.º — Aldo Aliberti (CPT) e Madalena Chagas (CCTSP), com 7-8. O melhor "junior" foi o mineiro Moura Costa e a melhor dama a srta. D. Iolanda Aliberti.

Encerrado o tradicional torneio e a disputa do Grande Premio "Aniversario" realizou-se domingo a prova "Marcos Varan" em homenagem ao campeão paulista de tiro ao voo, título levantado no último certame bandeirante. Maior foi na tarde domingo a lista dos inscitos, somando a 77 atiradores. Embora desta feita não fosse necessário atingir-se a tão alto numero de turnos, ainda assim, a luta entre os mais adestrados dos concorrentes não foi menos intensa. A pombada escolhida registrou uma porção de eliminações antes de encerrar-se a série dos dez fômbos. Somente três participantes conseguiram colocar-se para a parte final do torneio. Feita a barragem, iniciou-se a fase decisiva, quando logo alguns dos lutadores. Ao término da ardua luta, ao afastar o seu ultimo adversário, foi Sr. Serrão Sampaio, Antonio Pinto Adorno triunfou merecidamente com o escore de 13-13.

Foi esta a classificação final, uma vez dado o ultimo tiro: 1.º — Antonio Pinto Adorno (CPT), com 13-13; 2.º — Alberto Serrão Sampaio (CPT), com 12-13; 3.º — Vicente Malzoni (CPT) e Lassance Filho (CTG), com 11-12; 4.º — Ferreira (CMC), com 10-11; 5.º — Arnaldo Liparachi (CPT) e Luis Pontiviane (CTG), com 9-10; 6.º — Darcy Jungueira (CPT), com 8-9; 7.º — João Bianchi Filho (CPT), com 8-9; 8.º — Italo Romani (CPT), Temisiole Capone (CCTSP) e Paulo Bartoli (CCTSP), com 22-23; 9.º — Benjamin Orlando (CPT), Miraglia (CMC) e Lupion (CAP), com 21-22. O melhor "junior" foi o paranaense Lupion e a melhor dama a srta. D. Madalena Chagas.

O premio "Eficácia" foi vencido mais uma vez pelo Clube Paulistano de Tiro. Adorno triunfou ainda na Taca "Pedro Gad" e ganhou definitivamente o "Challenge D. Beberia".

Palpiteiro austriaco

VIENA, 20 (APP) — Graças ao "esporte" um operário vienense ganhou 262.900 schillings austríacos. O "esporte" que lhe deu ensejo de ganhar esse dinheiro chama-se "esporte-toto", e é uma espécie de aposta mutua que desde há varias semanas funciona na Austria todos os domingos e consiste, para os apostadores, em prognosticar os resultados de dez partidas de futebol nacionais ou internacionais, designadas de antemão.

O vencedor declarou aos jornalistas que ignora o que quer que seja sobre assuntos esportivos.

Sociedade Harmonia de Tenis

A Sociedade Harmonia de Tenis, em prosseguimento do Campeonato Interclubes promovido pela P.P.T., convoca os seus tenistas seguintes: Veteranos — Turma "A" vs. C. A. Paulistano, amanhã, quinta-feira, às 16.30 horas, nas quadras do adversário: — Nenê da Silva (cap.), Mario Nogueira, Nelson Cruz, Emilio Fumani, Nelson Trussardi, Jean Rhoner e Richard Schnack.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RESCISÃO DE CONTRATO — Segundo se anuncia, Norival e Belacosa, defensores do Corinthians, teriam solicitado rescisão de contrato com o gremio do Parque de São Jorge. Comenta-se ainda que na reunião de amanhã à noite, do clube da "fazendinha", a situação daqueles atletas seria solucionada.

REFORÇOS PARA O S. PAULO — O meia direita Maneca, do Vasco da Gama, de acordo com notícias vindas da Guanabara, está em adiantados entendimentos com o clube da Guanabara, para substituir o Flamengo, viajando para a "Manchester Paulista" com eles desprevindos. Gesto nobre para salvar uma situação.

NAO É VERDADE — A propósito da notícia que circulou, ontem à tarde, na Pauliceia, segundo a qual o técnico Juca, da Guanabara, deveria firmar compromisso dentro de breves dias com o Corinthians, podemos informar com segurança que o campeão do Centenario jamais pensou em atrair para as suas fileiras aquele treinador.

A PONTE PRETA NA PRIMEIRA DIVISÃO — No proximo dia será efetuada uma reunião extraordinária do Conselho Diretivo do Juventus, a fim de ultimar as bases para a fusão do gremio da rua Javari com a Ponte Preta, de Campinas. Ao que se consegue apurar, este clube da Pauliceia apóia as pretensões daqueles gremios e por isso participação da Ponte Preta na temporada de 50 é tida como quase certa.

UMA DEZENA DE BONS TRÊS ANOS NO "NATAL"

A DISTRIBUIÇÃO DOS QUILOS NA ESCALA DE 53 A 61 DA' A PROVA UM MUITO DE INTERESSE — BOAS MARCAS NA MANHÃ DE ONTEM — OS NOVOS DA SEMANA

Estão programados mais dois promissores festivais. E nem mesmo no dia de Natal ficaram os surfistas sem o atrativo das carreiras, eis que, na tarde de domingo, será cumprido, nas pistas de Cidade Jardim, um programa não muito numeroso, em pareos, mas encerrando bons atrativos.

A prova de honra da semana é o tradicional "Natal", para eleger o vencedor da geração dos três anos, mas não ganhadores clássicos. Tem pois o caráter de prova reservada aos valores secundários da turma e o seu tiro se estende a 1.800 metros, estando a dotação fixada em 60 mil cruzeiros.

O campo da semi-clássica, porém, ficou muito bem formado,

já pelo elevado número de concorrentes, já pelo valor dos disputantes e ainda pelo patente equilíbrio de forças. Aliás, a distribuição dos quilos, na escala de 53 a 61, dá a prova um muito de interesse, pois é uma comparação de valores entre ganhadores de uma, duas e três vitórias.

Lumiar e Galanteio, os mais sobrecarregados, com 61 quilos, concedendo ambos quatro a Coração Negro, Granadeiro e Valero, seis a Guatambu, e nada menos de oito a Idílio, Airone, Japim e Baccho, que são os ganhadores de uma carreira.

A prova em referência promete uma disputa interessante.



FASES DA VITÓRIA DE VAGABOND — Em cima, a chegada, vista de frente, podendo-se notar o empenho de vitória dos pilotos de Cipo e Vagabond; em terceiro o favorito Artilheiro, que se escondeu em todo o percurso, só recebendo reides na reta; os demais formando um verdadeiro bloco. Em baixo, a chegada, vista de lado, podendo-se observar a vantagem lograda por Vagabond sobre Cipo.

G. P. "ENCERRAMENTO" NA GAVEA

NUMEROSO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA — UM GRANDE PROGRAMA

RIO, 20 ("Correio") — Será corrido domingo, à tarde, o Grande Premio "Encerramento", para nacionais e estrangeiros de 3 e mais anos de idade, no tiro de milha e 100 mil cruzeiros ao vencedor.	(1) Chicó Nobreza .. 58	(2) Florete .. 53	(1) Nero .. 54
Eis o programa de domingo, na Gavea, do qual faz parte, como pareo de honra, a prova em referência.	(2) Isis .. 56	(3) Cajaiba .. 53	(2) Campeador .. 51
1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 11,30 horas.	(3) Dlabapa .. 52	(4) Ronon .. 53	(3) Nimrod .. 61
(1) Jac-Assu .. 56	(4) Argonauta .. 53	(5) Saladito .. 59	(2) Camabú .. 53
(2) Rio Verde .. 56	(6) Cachimbo .. 51	(6) Cid .. 63	(6) Albardão .. 49
(2) Mondar .. 56	(7) Bom Destino .. 51	(7) Negruza .. 56	(7) Palina .. 52
(3) Corretor .. 56	(8) El Toro .. 51	(8) Maestro .. 57	(8) Iridio .. 48
(4) Intrépido .. 56	(9) Pareo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").	(9) Iridio .. 48	(10) Teddy .. 52
(5) Meliante .. 56	(1) Fausto .. 55	(10) Teddy .. 52	(11) Início .. 48
(6) Frontal .. 52	(2) Fidalgo .. 55	(11) Início .. 48	
(7) Lucifer .. 56	(3) Brejo .. 55		
(8) Cumberland .. 52	(4) Grumete .. 55		
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15 horas.	(5) Ituan .. 55		
(1) Pracinha .. 52	(6) Formiga .. 53		
(2) Zodiaco .. 52	(7) Javila .. 53		
(3) Ajahy .. 56	(8) Burgos .. 55		
(4) Mustafa .. 56	(9) El Toro .. 55		
(5) Luetaw .. 52	(10) Nico .. 55		
(6) Polin .. 52	(11) Saraguapa .. 53		
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,15 horas.	(12) Incendiário .. 55		
(1) Palmeiras .. 59	(13) Luteia .. 55		
(2) Dynamo .. 51	(14) Luteia .. 55		
(3) Jutlandia .. 52	(15) Luteia .. 55		
(4) Capitão Pubá .. 52	(16) Luteia .. 55		
(5) Peppito .. 52	(17) Luteia .. 55		
(6) Malandro .. 52	(18) Luteia .. 55		
(7) Iridio .. 51	(19) Luteia .. 55		
(8) Leste .. 50	(20) Luteia .. 55		
(9) Mygala .. 54	(21) Luteia .. 55		
(10) Bel Ami .. 48	(22) Luteia .. 55		
5.º PAREO — Prova "Criadores Nacionais" — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — As 16,05 horas.	(23) Luteia .. 55		
(1) Invictus .. 60	(24) Luteia .. 55		
(2) Irresistível .. 60	(25) Luteia .. 55		
	(26) Luteia .. 55		
	(27) Luteia .. 55		
	(28) Luteia .. 55		
	(29) Luteia .. 55		
	(30) Luteia .. 55		
	(31) Luteia .. 55		
	(32) Luteia .. 55		
	(33) Luteia .. 55		
	(34) Luteia .. 55		
	(35) Luteia .. 55		
	(36) Luteia .. 55		
	(37) Luteia .. 55		
	(38) Luteia .. 55		
	(39) Luteia .. 55		
	(40) Luteia .. 55		
	(41) Luteia .. 55		
	(42) Luteia .. 55		
	(43) Luteia .. 55		
	(44) Luteia .. 55		
	(45) Luteia .. 55		
	(46) Luteia .. 55		
	(47) Luteia .. 55		
	(48) Luteia .. 55		
	(49) Luteia .. 55		
	(50) Luteia .. 55		
	(51) Luteia .. 55		
	(52) Luteia .. 55		
	(53) Luteia .. 55		
	(54) Luteia .. 55		
	(55) Luteia .. 55		
	(56) Luteia .. 55		
	(57) Luteia .. 55		
	(58) Luteia .. 55		
	(59) Luteia .. 55		
	(60) Luteia .. 55		
	(61) Luteia .. 55		
	(62) Luteia .. 55		
	(63) Luteia .. 55		
	(64) Luteia .. 55		
	(65) Luteia .. 55		
	(66) Luteia .. 55		
	(67) Luteia .. 55		
	(68) Luteia .. 55		
	(69) Luteia .. 55		
	(70) Luteia .. 55		
	(71) Luteia .. 55		
	(72) Luteia .. 55		
	(73) Luteia .. 55		
	(74) Luteia .. 55		
	(75) Luteia .. 55		
	(76) Luteia .. 55		
	(77) Luteia .. 55		
	(78) Luteia .. 55		
	(79) Luteia .. 55		
	(80) Luteia .. 55		
	(81) Luteia .. 55		
	(82) Luteia .. 55		
	(83) Luteia .. 55		
	(84) Luteia .. 55		
	(85) Luteia .. 55		
	(86) Luteia .. 55		
	(87) Luteia .. 55		
	(88) Luteia .. 55		
	(89) Luteia .. 55		
	(90) Luteia .. 55		
	(91) Luteia .. 55		
	(92) Luteia .. 55		
	(93) Luteia .. 55		
	(94) Luteia .. 55		
	(95) Luteia .. 55		
	(96) Luteia .. 55		
	(97) Luteia .. 55		
	(98) Luteia .. 55		
	(99) Luteia .. 55		
	(100) Luteia .. 55		



A SABATINA GAVEANA

PAREOS CHEIOS E INTERESSANTES

RIO, 20 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou, ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival turístico de sábado, na Gavea.	(3) Mirapira .. 50	(3) Dulipé .. 54	(3) Dulipé .. 54
1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas.	(4) Carinhosa .. 56	(8) Velho Rico .. 58	(8) Velho Rico .. 58
(1) Hazy .. 56	(5) Helas .. 56	(9) Grandguinol .. 48	(9) Grandguinol .. 48
(2) Opala .. 56	(6) Porget .. 60	(10) Puro .. 58	(10) Puro .. 58
(3) Estônia .. 56	(7) Lipari .. 55	(11) Mavilla .. 58	(11) Mavilla .. 58
(4) Belpuva .. 56	(8) Bonne Amie .. 61	2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,15 horas — ("Betting").	2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,15 horas — ("Betting").
(5) Moita .. 56	(9) PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de grama) — As 16,40 horas — ("Betting").	(1) Dicalan .. 55	(1) Dicalan .. 55
(6) Alés .. 56	(1) Viscondessa .. 55	(2) Ifororó .. 48	(2) Ifororó .. 48
(7) Miú .. 56	(2) Francina .. 55	(3) Leste .. 57	(3) Leste .. 57
(8) Poranga .. 56	(3) Diávoia .. 55	(4) Botafogo .. 55	(4) Botafogo .. 55
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,30 horas.	(4) Bizarra .. 55	(5) Galhardo .. 48	(5) Galhardo .. 48
(1) Trímonte .. 52	(5) Lampeira .. 55	(6) Marrocos .. 48	(6) Marrocos .. 48
(2) Carinho .. 52	(6) Berlandia .. 55	(7) Malandro .. 52	(7) Malandro .. 52
(3) Brazilian Star .. 56	(7) Belpuva .. 56	(8) Never Loses .. 52	(8) Never Loses .. 52
(4) Regente .. 52	(8) Belpuva .. 56	(9) Dynamo .. 57	(9) Dynamo .. 57
(5) Pacalano .. 52	(9) Belpuva .. 56	(10) Cavador .. 54	(10) Cavador .. 54
(6) Harem .. 56	(10) Belpuva .. 56	(11) Heremom .. 61	(11) Heremom .. 61
(7) Trupiranga .. 50	(11) Belpuva .. 56	(12) Irapurú .. 60	(12) Irapurú .. 60
3.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15 horas.	(12) Belpuva .. 56		
(1) Miuge .. 56	(13) Belpuva .. 56		
(2) Opulento .. 56	(14) Belpuva .. 56		
(3) Chevrete .. 50	(15) Belpuva .. 56		
(4) Péniche .. 50	(16) Belpuva .. 56		
(5) Perlimo .. 52	(17) Belpuva .. 56		
(6) Montecristo .. 52	(18) Belpuva .. 56		
(7) Skylar .. 50	(19) Belpuva .. 56		
(8) Mac Arthur .. 52	(20) Belpuva .. 56		
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,35 horas.	(21) Belpuva .. 56		
(1) Martini .. 55	(22) Belpuva .. 56		
(2) Andorra .. 53	(23) Belpuva .. 56		
(3) Mauá .. 55	(24) Belpuva .. 56		
(4) Califa .. 55	(25) Belpuva .. 56		
(5) Argonauta .. 55	(26) Belpuva .. 56		
(6) Don Antonio .. 55	(27) Belpuva .. 56		
(7) Leuca .. 53	(28) Belpuva .. 56		
(8) PAREO — Premio "Firmamento Puro" — Pista de grama — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16,15 horas.	(29) Belpuva .. 56		
(1) Loretta .. 61	(30) Belpuva .. 56		
(2) Sagrera .. 55	(31) Belpuva .. 56		

LUMIAR E GRANADEIRO TRABALHARAM BEM PARA O "NATAL"

BONS EXERCÍCIOS DE KATHLEN LAVINIA, JUCAPE-FORASTEIRO, BIG RED E PIRATA

Em preparo para as carreiras da semana tiraram prova, na manhã de 2ª-feira, em pista de areia macia, os seguintes animais:	Indio Filho (F. Sobreiro) 1.500 metros em 104"	Estatuto (P. Vaz) 1.400 metros em 93" 3/5
Academico (J. Taborda), e Caboclinho (M. Signoretto) 1.500 metros em 101", juntos;	Denodado (O. Rosa) 1.600 metros em 106"	Bohemia (O. Rosa) 1.400 metros em 94"
Stainless (R. Zamudio) e Negro Duro (A. Altran) 1.400 metros em 94", juntos;	Baralho (J. Nascimento) 1.800 metros em 105" 2/5	Conquistador (L. Gonzales) 1.500 metros em 99" 2/5
Marroio (V. Pinheiro F.) e Chico Prisca (M. Signoretto) 1.500 metros em 99", venceu Chico Prisca fácil;	Loureiro (V. Pinheiro F.) 1.600 metros em 107"	Kid Glove (A. Cataldi) 1.500 metros em 100"
Jucape (L. Gonzales) e Forasteiro (J. P. Souza) 1.300 metros em 84" 3/5.	Mazuma (L. Osorio) 1.400 metros em 94"	Igapó (P. Vaz) 1.600 metros em 106"
Cabotino (R. Pacheco) e Camerino (J. Pacheco) 1.500 metros em 100", juntos;	Triunfo (P. Vaz) 1.400 metros em 92"	Bumbo (R. Benitez) 1.400 metros em 94"
Banjo (L. Gonzalez) e Gazela (H. Waschinsky) 1.400 metros em 95", juntos;	Professora (R. Pacheco) 1.800 metros em 119"	Gomery (P. Vaz) 1.800 metros em 125"
Valoroso (P. Vaz) e Caçula (E. Garcia) 1.800 metros em 120", venceu Valoroso.	Hedera (L. Osorio) 1.400 mts. em 93"	Dansarino (L. Osorio) 1.400 metros em 92"
Noturno (E. Rosa) 1.400 metros em 93"	Ilustre (A. Cataldi) 1.400 metros em 92"	Lacraia (R. Pacheco) 1.600 metros em 104"
Sing Sing (R. Zamudio) 1.400 metros em 95"	Dorothea (R. Zamudio) 1.500 metros em 98" 2/5	Big Red (P. Vaz) 1.600 metros em 103" 1/5
Balthazar (O. Rosa) 1.400 metros em 93"	Granadeiro (M. Signoretto) 1.600 metros em 104"	Carandá (N. Perera) 1.400 metros em 93" 2/5
Itatuba (Lad.) 1.400 metros em 96"	Princesa do Oeste (O. Rosa) 1.400 metros em 94"	Hecuba (L. Gonzales) 1.400 metros em 94"
Edilio (R. Corrêa) 1.500 metros em 103"	Lagrange (L. Gonzales) 1.800 metros em 125"	Jubiloso (J. P. Souza) 1.400 metros em 93"
Doll (E. Garcia) 1.500 metros em 99" 2/5.		
K. Lavinia (R. Zamudio) 1.800 metros em 115" 2/5.		
Lumiar (O. Reichel) 1.800 metros em 117"		
Pirata (L. Osorio) 1.400 metros em 91" 3/5.		
Hebreu (M. Signoretto) 1.600 metros em 107"		
Campo Alegre (J. Nascimento) 1.800 metros em 121" 2/5.		
Ceropiga (L. Osorio) 1.400 metros em 94"		
Deriva (O. Rosa) 1.600 metros em 108"		
Mago (L. Gonzales) 1.500 metros em 102"		
Amilã (R. Zamudio) 1.400 metros em 94"		

OS NOVOS DA SEMANA

Apenas três estreantes nas carreiras da semana

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:	El Rachid — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Insurreto e Reforma, do sr. José Sampaio Moreira Jr. Farda, Lila, castanho e boné azul. Tratador, J. Mariano. Criador, Silvio Sampaio Moreira.
CHILCE — feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Iseno e Dona Anacilda, do sr. Alvaro Rosa. Farda: branco, mangas pretas, bragadeiras e boné azul. Tratador: A. Pletto. Criador, Carlos Cunha Amaral.	ABUNAN — Masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Zambran e Pusta, do Stud Paulista. Farda: salmão, mangas salmão e azul em listras verticais e boné azul. Tratador, J. G. Car-

VITÓRIA DOS TITULARES NO ENSAIO DE ONTEM À TARDE DOS «PERIQUITOS»

5 a 3, o resultado do ensaio — Aquiles (2), Harry, Abelardo e Canhotinho marcaram para os efetivos — Os tentos dos suplentes foram assinalados por Cabeção, Osvaldo e Oliveira — Brilhante atuação do meia direita Achiles — Lima não participou do ensaio e continua no firme propósito de solicitar a rescisão de contrato com o alvi-verde

O "Onze" esmeraldino estreou no torneio Rio-São Paulo, na segunda etapa, possivelmente no próximo dia 31, contra a Portuguesa de Desportos. Os jogadores alvi-verdes estão no firme propósito de apresentar a representação alvi-verde em condições de proporcionar um espetáculo dos mais brilhantes. A vitória do clube do Parque Antártica naquele compromisso vem sendo esperada como coisa certa. Realmente, quem presenciou a última exibição da "Severa" frente ao Fluminense deverá ter ficado decepcionado. O "onze" rubro-verde ainda continua cheio de complexos, atuando com muita irregularidade. Alguns esportistas menos prevenidos aguardam o insucesso dos "periquitos", argumentando com a sua campanha descolorida quando da recente excursão à Espanha. Esquecem, no entanto, aqueles aficionados que, com para a terra de Cervantes com a maioria de seus atletas, esquecem ainda que o quadro do Parque Antártica agiu com geral agrado no retorno do certame ora findo, pondo em prática um futebol dos mais eficientes.

Como é fácil de apreciar, o quadro alvi-verde agora com os seus defensores já restabelecidos está em condições de enfrentar a "Severa" com amplas possibilidades de sucesso e até porque a

sua superioridade sobre o rubro-verde é incontestável.

O TREINO DE ONTEM

Ontem à tarde, o técnico Camben reuniu os seus pupilos no gramado do Parque São Jorge e os submeteu a um rigoroso ensaio de conjunto. A prática dos "periquitos" teve a duração de 90 minutos, em dois tempos de 45 e terminou com a vitória dos titulares por 5 a 3.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros ensaiaram com a seguinte escalação:

TITULARES: Tino (Oberdan); Sarno e Turcão; Plume, Tuilo e Mexicano; Harry, Aquiles, Abelardo, Bovo e Canhotinho.

RESERVAS: Oberdan (Tino); Salvador (Tremembé); Palante; Agripino (Pedro); Manduco e Gengo; Osvaldo, Sabeção, Washington, Renato e Oliveira.

Os tentos dos titulares foram de autoria de Aquiles (2), Harry, Abelardo e Canhotinho, enquanto Osvaldo, Cabeção e Oliveira marcaram para os reservas.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

O "onze" efetivo, embora atuasse pela primeira vez pondo em prática a nova diagonal avançada pela direita, agiu com geral agrado, notadamente no ataque. Sarno e Turcão adaptaram-se rapidamente à nova marcação e depois dos primeiros 30 minutos começaram a agir com

o desembarco que lhes é peculiar. A linha média foi a que mais estranhou. No período final, todavia, os seus integrantes acertaram em cheio.

AQUILES E UM ESPETÁCULO À PARTE

A nota de sensação do ataque foi a conduta excepcional do meia direita Aquiles, vindo de Presidente Prudente. Atuando como ponta de lança, Aquiles deu a certeza de que dentro de breves dias será, indiscutivelmente, um dos maiores valores na posição, no futebol paulista. O Palmeiras está de parabéns com a conquista daquele jogador. Há de se lembrar, na ponta direita, também a conduta, enquanto os demais, apesar de não terem trabalho identico, manobram-se com acerto.

LIMA A MARGEM

Já não resta a menor dúvida de que o avançado Lima não pretende mais continuar no Parque Antártica. Depois de 10 anos de atividades no alvi-verde, Lima, agora que recuperou a sua melhor forma e vinha se apresentando como uma das figuras centrais do alvi-verde, incompatibilizou-se com os dirigentes do clube e está disposto a solicitar a rescisão de contrato. Ontem, o "Garoto de Ouro" não tomou parte no ensaio e segundo se supõe, já se encontra resolvendo a sua situação pessoal no encontro de hoje, a ser efetuado pelos "periquitos".

Papai Noel "K.L.M." oferece

...os Sete Serviços da K.L.M.

AMERICA DO SUL
EUROPA
ORIENTE MEDIO
E REMOTO
ANTILHAS
AMERICA DO NORTE
AFRICA DO SUL
INDIAS ORIENTAIS
em confortáveis DC-6

K.L.M.
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
1919 30 ANOS 1949

INFORMAÇÕES E PASSAGENS
R. XAVIER DE TOLEDO, 255 - S. PAULO
E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

30 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SERVIÇO DOS PASSAGEIROS

Anistiados A. Brito J. Dias e S. Barbosa

RIO, 20 ("Correio") — A Comissão de Corridos do Jockey Club Brasileiro, em reunião de ontem, deliberou encerrar a carreira profissional de A. Brito, J. Dias e S. Barbosa, José Dias e Sebastião Barbosa, condicionada para requererem matrícula em 1950, dando assim por cumpridas suas penalidades. Como se recordará, o jockey Ataulpa Brito e os aprendizes Dias e Barbosa há muito estavam afastados da atividade — o primeiro, por expulsão, como protagonista do caso Remember, e os outros dois, eliminados, como envolvidos na sensacional fraude em torno do cavalo Aventureiro, que para aqui foi trazido com o nome de Barrovisto.

NEGRUSA E NIMROD DESTACARAM-SE NOS TRABALHOS CAVEANOS

RIO, 20 ("Correio") — Um bom número de perelheiros tirou prova, na manhã de ontem, para seus próximos compromissos. A pista, em condições satisfatórias, possibilitou o registro de boas marcas.	MUSTAFA (J. Ulião) — 1.400 em 92"	TRIDIO (J. Ulião) — 1.600 em 104" 3/5
Ela a relação dos exercícios anotados:	GUATAPARA (Lad.) — 1.400 em 82" 4/5	FIDALGO (A. Araújo) e FAUSTO (R. Alves) — 1.000 em 64", juntos;
BAR-EL-GHAZAL (M. Chirino) — 1.500 em 96" 3/5;	ROSEARIO (P. Coelho) — 1.500 em 98"	BONNE AMIE (S. Batista) e MELIANTE (W. Cunha) — 1.500 em 92", ganhando aquela;
HELICON (I. Pinheiro) — 1.000 em 68" 2/5, suave;	APOTI (J. Portillo) — 1.000 em 68", suave;	POLIN (D. Ferreira) e URUCANIA (L. Coelho) — 1.400 em 92" 4/5, fácil para aquele;
BIVON (J. Costa) — 1.000 em 65";	CHEVRETE (S. Camara) — 1000 em 110" 2/5, suave;	HELARION (P. Irigoyen) e NEGRO (J. Ulião) — 1.600 em 104" 1/5, juntos;
CAMELOT (J. Mesquita) — 1.000 em 132", suave;	SARAMBU (L. Coelho) — 1.300 em 92";	IRREXISTIVEL (C. Brito) e INVICTUS (M. Coutinho) — 1.800 em 119", juntos;
INICIAL (W. Lima) — 1.200 em 81", suave;	ANDORRA (P. Irigoyen) — 1400 em 92";	MARROCOS (O. Thomas) e LEA (P. Machado) — 1.300 em 101", fácil para aquele;
MASAKA (G. Costa) — 1.300 em 86";	ANACREON (J. Ulião) — 1.000 em 64" 1/5;	CYPRETE (S. Silva) e ISLETS (S. Batista) — 1.200 em 78" 1/5, ganhando aquele.
DIVISA OURO (F. Machado) — 1.300 em 83" 2/5;	JEQUITINHONHA — N. Linhares — 1.200 em 81", suave.	
PILANTRA (J. Araújo) — 1.000 em 66";	MONTECRISTO (G. Costa) — 1.800 em 123", suave;	
DON NAVARRO (I. Pinheiro) — 1.500 em 98" 2/5;	IGILHO — J. Mesquita — 1.400 em 91" 3/5;	
DON ANTONIO (C. Rezza) — 1.400 em 93" 2/5;	IFRACA (Lad.) — 1.400 em 92" 3/5;	
ELEGY (J. Portillo) — 1.000 em 65";	CALIFA (D. Ferreira) — 1.400 em 90";	
TAMANDARE (D. Ferreira) — 1.200 em 81", suave;	TABAROA (F. Machado) — 1.400 em 93" 4/5;	
BEN HUR (A. Ribas) — 1.400 em 100";	LJAVILA (J. Mesquita) — 1.000 em 65";	
JAIZ (M. Coutinho) — 1.500 em 100";	NACAR (A. Ribas) — 1.600 em 106" 1/5.	
REIRA (J. Araújo) — 1.600 em 104";	SCARAMOUCHE (G. Costa) — 1.000 em 62" 3/5;	
COQUETEL (E. Silva) — 1.400 em 94";	NEGRUSA (J. Mesquita) — 1.000 em 101";	
BOURGO (J. Portillo) — 1.300 em 89", suave;	NINROD (A. Ribas) — 1.600 em 101" 2/5;	
CARINHOSA (W. Andrade) — 1.000 em 89", suave;	SALADITO (A. Araújo) — 1.600 em 104" 1/5;	
	PALINA (S. Batista) — 1.600 em 104";	
	FORGET (W. Meirelles) — 1.800 em 105" 2/5;	
	TEDDY (C. Brito) — 1.600 em 105" 2/5;	

Seção Comercial

A ESCASSEZ MUNDIAL DE CAFÉ

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O preço do café tem se mantido firme no mercado de Nova York há cerca de um mês. O atacadista norte-americano, que podia comprar uma libra de café de Santos por cerca de 30 centavos, em setembro, tinha de pagar quase 50 centavos, no fim de outubro e cerca de 55 centavos a partir do meado de novembro. Varias razões têm sido apresentadas para essa grande elevação, sendo as principais o aumento da procura nos Estados Unidos e a pequena produção brasileira. Um interessante estudo da situação do café, publicado pelo "Foreign Commerce Weekly", revista comercial do governo americano, salienta que, uma vez que o governo brasileiro não possui, virtualmente, "stocks" excedentes, o mercado está muito inconstante e reage agudamente às notícias sobre a produção e distribuição do café. As informações sobre grande seca no Brasil, juntamente com as de que o transporte do café para os portos se fazia mais vagorosamente que nos últimos anos provocaram a elevação de preços.

Sejam quais foram as razões, parece que o Brasil tem assegurado um bom mercado durante alguns anos. A produção brasileira de 1949-1950 é calculada apenas em 14.400.000 sacas, em comparação com uma média de 22.500.000 sacas no decênio 1930-1940. Calcula-se que, entre 1934 e 1946, o número de cafeeiros caiu de treze bilhões para 2.100.000.000. Há pouca probabilidade de qualquer aumento imediato de importância na produção. O caféiro leva de cinco a sete anos para começar a produzir comercialmente e, segundo as informações, o número de árvores continua caindo. Apesar da produção africana ter tido um aumento de cerca de 65 por cento sobre o nível de antes da guerra, a produção mundial ainda é muito menor que a de antes da guerra.

Além disso, os Estados Unidos, que absorvem de 65 a 75 por cento das exportações mundiais de café, continuam a aumentar sua procura do produto. Antes da guerra, os norte-americanos consumiam por ano cerca de 14.400.000 de sacas, mas, a partir de 1944, a média tem sido de mais de 19 milhões de sacas. Em 1949, o consumo de café "per capita" nos Estados Unidos, foi de 19 libras, em comparação com 14 libras antes da guerra. Resta saber se os norte-americanos continuarão a consumir tanto café mesmo com a elevação de preços. O artigo de "Foreign Commerce Weekly" acha que se, salientando que a elevação de preço ocorrida entre 1946 e 1949 não afetou o consumo. Nos círculos comerciais de Londres, porém, afirma-se que já há indícios em sentido contrário.

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL. Como era previsto o Mercado está recuperando a posição de firmeza que o vinha caracterizando desde a confirmação da falta de produção no ano próximo. Esse andamento do Mercado, foi perturbado há dias pela propaganda demagógica, a qual, pela falta de bases factuais, como aconteceu a todas as falsas propagandas desse feitio.

O Disponível hoje, foi mais movimentado e os exportadores, procuraram comprar dentro das bases de preços vindas dos centros consumidores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: C: 173,50, para o tipo 4, Mole; Cr: 163,50, para o tipo 4, Duro, e Cr: 135,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralizado e para os Contratos C e D funcionaram firme em ambos os preços, registrando vendas de 4.500 e 3.500 sacas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 165 pontos e a 2.ª intermediária com alta de 90 a 250 pontos. Para o Contrato "S" abriu com alta de 26 a 51 pontos e a 2.ª intermediária com alta de 105 a 120 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 13.154 sacas, entraram 4.338 sacas, foram embarcadas 40.338 sacas e despacharam 10.268 sacas. Ficaram em estoque 2.271.271 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.357 sacas, somando, desde 1.º de outubro, 213.722 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — No fechamento as cotizações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	185,00	185,00
Jan-junho 1950	190,00	190,00
Jan-junho 1951	195,00	195,00
Jan-junho 1952	230,00	230,00
Jan-junho 1953	250,00	250,00

CONTRATO "C" — Trabalho travado, aumentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	191,00	190,00
Jan-junho 1950	195,00	190,00
Jan-junho 1951	205,00	200,00
Jan-junho 1952	245,00	235,00
Jan-junho 1953	265,00	260,00

CONTRATO RIO — Os preços em descida de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	135,00	125,00
Jan-junho 1950	135,00	135,00
Jan-junho 1951	140,00	140,00

O Mercado trabalhou calmo. MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 20. CONTRATO "B" —

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	161,00	161,00
Jan-junho 1950	162,00	162,00
Jan-junho 1951	163,00	163,00
Jan-junho 1952	166,00	166,00
Jan-junho 1953	167,00	167,00
Jan-junho 1954	157,00	157,00

CONTRATO "C" —

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	191,00	191,00
Jan-junho 1950	204,50	204,50
Jan-junho 1951	213,50	213,50
Jan-junho 1952	222,70	224,70
Jan-junho 1953	228,40	228,40
Jan-junho 1954	186,90	188,90
Jan-junho 1955	3.000	1.000

CONTRATO "D" —

Períodos	Fech. de hoje	Fech. ant.
Dezembro	190,00	190,00
Jan-junho 1950	213,60	215,60
Jan-junho 1951	223,10	225,10
Jan-junho 1952	226,90	228,90
Jan-junho 1953	187,00	187,00
Jan-junho 1954	3.500	Nihil

DISPONÍVEL

0,65,72; Bélgica, 0,37,78; França, 0,05,35; Suíça, 4,39,20; Suécia, 3,62,09; Espanha, 1,70,96; Checoslováquia, 0,37,44; Dinamarca, 2,73,53; Argentina, —

— Taxa média da libra do mês de novembro de 1949, 52,41,60. BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20. ABERTURA

Taxas de Vendas	
Inglaterra	52,41,60
França	0,05,35
Portugal	0,65,72
Espanha	1,70,96
Suécia	4,39,20
Suiza	3,62,09
Estados Unidos	18,72,00
Uruguai	6,10,77
Argentina	2,08,35
Bélgica	0,37,78
Dinamarca	2,73,53
Checoslováquia	0,37,44
"Ouro" 1.000/1.000	20,81,76

TAXAS DE COMPRAS

51,46,40	18,38,00
51,46,40	18,38,00

CABO

LETRAS A VISTA	
França	0,05,25
Portugal	0,63,34
Suécia	4,28,25
Suiza	3,65,51
Dinamarca	2,63,68
Argentina	2,03,88
Bélgica	0,36,42
Uruguai	5,91,00
Checoslováquia	0,36,76

TÍTULOS

S. PAULO

O movimento de vendas realizada ontem durante a hora oficial da Bolsa, atingiu a um total de 4.893.091 cruzados, com negócios de Unificadas para o maior lote 6.226 apólices ao preço de 460 cruzados. As vendas em torno de papéis particulares, corresponderam com 585.179 cruzados somente. Por ali foram vendidas, 17 Apólices Populares, 214.000; 408 Apólices Uniformizadas, 745,00.

No 229,49

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão —

Obrigações "1921", 7%, Cr \$ 853,00. Apólices "Populares", 5% Cr \$ 212,50. Apólices "Unificadas", 6%, Cr \$ 460,45. Apólices "Ferrovias", 7%, Cr \$ 546,11. Apólices "Rodovias", 7%, Cr \$ 600,00. Apólices "Uniformizadas", 8%, Cr \$ 747,17.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices	Cr\$
200 Unificadas	465,00
200 Idem	475,00
150 Idem	475,00
30 Idem	471,00
622 Idem	460,00
100 E. S. P. Rod.	600,00
100 Est. Ferrov.	550,00
350 Idem	545,00
26 Mun. 1931	470,00
38 Mun. 1931	940,00
81 Mun. 1931	815,00
25 Idem	212,00
35 Populares	212,00
85 Idem	212,00
25 Idem	212,00
51 E. R. G. S. Rod.	955,00
285 Uniform.	750,00
8 E. M. G. S. A.	182,00

Obrigações:

60 Est. 1921	426,00
1 Idem	8.530,00

Federais:

221 1.000,00	710,00
28 500,00	352,00
15 200,00	140,00
174 100,00	70,00

Letras:

250 Cam. Cap. 1913	79,00
--------------------	-------

Agências:

700 C. Paul. port.	158,00
26 Idem, nom.	148,00
580 Idem, nom.	147,00
2 Idem, nom.	149,00
300 M. Sant. S.	470,00
10 C. Cim. P. S. P.	470,00
200 Ind. Bra. M. ord.	123,00
200 Bco. Itaú 80 o/o	210,00
780 C. Br. Desc.	261,00
70 Bco. S. Paulo	261,00

Debentures:

250 Cia. Mogiana	106,00
------------------	--------

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações: Guerra: 5.000,00 — 3.580,00 — 3.585,00

Federais: 5.000,00 — 712,00 — 708,00

Populares: 5.000,00 — 351,50 — 351,50

200,00 — 140,00 — 140,00

100,00 — 70,00 — 70,00

Federais: 753,00 — 753,00 — 753,00

Estaduais: 500,00 — 500,00 — 500,00

Est. Café: 900,00 — 900,00 — 900,00

Agências de Companhias:

Ind. Bras. de	470,00
Maio	155,00
M. Sant. S.A.	165,00
Paulista Est.	149,00
Ferro nom.	149,00
Paulista Est.	160,00
Ferro port.	190,00
Inst. Medicamenta	190,00
Pontoura pref.	190,00
Debentures:	108,00
Mog. Est. de	104,00
Ferro	104,00

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão esteve ontem paralisado, não havendo negócios, registrando-se baixa de 3 cruzeiros em dezembro e alta de 30 centavos em março; janeiro teve compradores a 186 e maio sem cotação. Calmo fechou o disponível, com preços inalterados. O termo americano registrou uma ligeira alta de 3 a 6 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Presente	186,00	186,00
Jan-jun	186,00	186,00
Março	190,00	190,00
Maio	190,00	190,00

CONTRATO "C"

Abert.	Fech.
Presente	186,00
Jan-jun	186,00
Março	190,00
Maio	190,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 17-12	300 fds.	Dia 19-12	51 fds.	Dia 20-12
Não houve.				

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	1948	1949
De 1-1 a 30-11	5.868.804	8.493.183
De 1-12 a 17-12 (x)	442.173	460.940
Em 19-12 (x)		
TOTAL	6.310.780	8.854.123

EXTERIOR

DATA	1948	1949
De 1-1 a 30-11	429.739.523	129.569.705
De 1-12 a 17-12 (x)	1.881.880	2.757.939
Em 19-12 (x)	115.056	212.230
TOTAL	231.736.457	132.479.925

(x) Dados sujeitos a retificação.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial (Acucar — 60 ks.)

Refinado extra	130,00
Cristal	195,00
Semeno do Norte	185,50
Demerara do Norte	171,80
Mascavo	130,00

Da Usina do Estado (Posto região)

Para o atacadista	206,70
Refinado, extra	168,40
Cristal	168,40
Do atac. para varejista	227,30
Refinado, extra	185,29
Cristal	185,29

Mercado —

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 17-12-49

Mercadorias: Stock atual

Alg. pluma 281.621	52.425.021
Linter	54.269.10.855.886
Acucar	145.827.8.597.520
Alfafa	224.8.958
Arroz	15.963.399.581
Arroz benef.	86.148.5.161.720
Far. mand.	2.014.100.700
Farinha trigo	142.3.640
Feijão	284.825.17.090.504
Mamona	45.228.2.411.439
Meio arroz	101.6.060
Milho	90.636.5.438.039
Óleo car. alg.	—
Quir. arroz	—
Ração	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Clás. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos dados fornecidos.

GENÉRIOS

MERCADO DISPONÍVEL

Este mercado esteve ontem pouco movimentado, com alta de 50 centavos no milho tipo amarelo; de 1 cruzeiro no tipo amarelo; e farinha de mandioca tipo do Rio Grande, registrou uma pequena alta, 1 cruzeiro, estando o mercado firme.

Quanto aos demais mercadorias, não houve modificação de importância.

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA (Quilão)

Do Estado, superior	12,00
Idem, boa	10,00
Idem, ruim	8,00
Mercado	8,50

ALHO (Quilão)

Nac. de primeira	12,00
Idem, de primeira	10,00
Idem, de terceira	8,00
Mercado	8,50

AMENDOIM (25 quilos)

Tatu, especial	78,00
Idem, superior	75,00
Idem, bom	70,00
Mercado, calmo	70,00

ARROZ (60 quilos)

Amarelo, ben. ext.	370,00
Idem, especial	350,00
Idem, superior	340,00
Idem, bom	330,00
Idem, regular	320,00
Agulha, benf. extra	335,00
Idem, especial	324,00
Idem, superior	297,00
Idem, bom	290,00
Idem, regular	280,00
3/4 de arroz	160,00
1/2 de arroz	120,00
Mercado	110,00

BANHA (60 quilos)

Do Estado	280,00
Do Paraná em latas de 2 kls.	290,00
Idem, lt. 20 kls.	280,00
Do R. G. do Sul, pac. 1 l.	900,00

Favorecer o intercambio de produtos com o nosso país o objetivo da visita da Missão Econômica Australiana

Declarações do sr. George R. B. Patterson, chefe dessa delegação — Desfavorável à Austrália a balança comercial com o Brasil — Produtos que se propõem — Interesse pelo café, algodão, madeiras compensadas brasileiras

Encontra-se, desde há dias, em nosso país, a Missão Econômica Australiana, chefiada pelo sr. George R. B. Patterson, que visita o Brasil com o objetivo de desenvolver o intercambio comercial entre os dois países.

BALANÇA COMERCIAL FAVORÁVEL AO BRASIL

Ontem, os delegados australianos estiveram em grande atividade, visitando instituições comerciais e agrícolas. Conseguindo avistar-se com o sr. George Patterson, chefe da Missão e representante do governo da Austrália, o "Correio Paulistano" obteve de s. a. rápida entrevista, na qual o ilustre visitante prestou a seguinte informação inicial:

— No momento, a balança comercial entre o Brasil e a Austrália apresenta-se desfavorável ao meu país. O que importa, porém, é incrementar as relações entre as duas nações amigas. Temos ex-

tenso numero de mercadorias exportáveis para o Brasil, que, por sua vez, produz muito artigos em cuja importação estão o governo e o comercio australianos interessados.

ARTIGOS AUSTRALIANOS

A pedido do reporter, enumera o sr. George Patterson os produtos que a Austrália está em condições de exportar e que são entre outros: têxteis, sôro e artigos de couro; lã para tricô, fazendas mistas, coberturas e tapetes, malharia de lã e mista malharia de algodão, rayon, seda e mesclas, tecidos elásticos, enchimento para vestuário, lona para toldos, luvas, paletós, envernizados; pele de raposa e coelhos, produtos alimentícios; máquinas agrícolas, ventiladores e compressores de ar.

MAQUINARIA AGRICOLA

A proposito de maquinas agri-

colas, informou o chefe da delegação australianas:

— O meu país não está em condições de exportar tratores, mas, no ramo, apenas arados, discos e outros implementos. Ainda no setor agrícola, informo que não permite a saída de reprodutores lanígeros, sendo, entretanto, possível a exportação de gado. Os inconvenientes decorrentes da distan-

Aumentado pela C. C. P. o preço do açúcar

RIO, 20 ("Correio") — Ao contrario do que se esperava, a C. C. P. não deliberou sobre o aumento do cafézinho e da média. O assunto é de alçada da Comissão Local de Preços, para onde será encaminhado o respectivo processo. Em compensação, aumentou o preço do açúcar, que de Cr\$ 4,00 passará a custar Cr\$ 4,10 o quilo.

tancia, para o transporte, seriam obviados com um descauso dos animais na Cidade do Cabo.

INTERESSE PELO CAFÉ BRASILEIRO

— E quanto a produtos brasileiros, há interesse na Austrália?

— Indagamos do entrevistado. — Sim, principalmente pelo café. O consumo ainda é pequeno, cerca de 1.1 libras "per capita", enquanto o de chá é de 6.6. O consumo de café, tende, contudo, a aumentar. O consumo anual de café é de cerca de 4 mil toneladas.

Prosseguindo, adiantou o representante australianos:

— Há também interesse pelo algodão brasileiro. A nossa produção anual é de cerca de mil toneladas, ao passo que o consumo atinge a 100 mil fardos. Além de café e algodão, aliás, deseja o meu país importa: madeiras compensadas, cera de carnaúba, pinho do Paraná, manzanilha e chá. Terminando a sua breve entrevista, o sr. George Patterson lembrou que a Austrália poderia fornecer, principalmente, maquinaria para irrigação, assinalando que 80 por cento das áreas cultivadas no seu país eram irrigadas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1949 | NUMERO 28.743



O IDEAL DAS PLANTACOES DE CHA' — Apontando a cultura de chá de Kessao Ushikoshi, 1 alqueire, na estrada Juquiá-Registro, o dedicado agrônomo Leoncio Ferraz Junior, chefe do setor agrícola, indica ao repórter do "Correio Paulistano" os cordões de nível em que são dispostos os pés de chá. Esse processo contra a erosão seria o ideal nas plantações do arbusto da preciosa bebida. Mas os japoneses não podem executar esse serviço. Estão quase arruinados.

DEPOIMENTO AUTORIZADO DE UM TECNICO

O VALE DA RIBEIRA, ZONA RICA E FERTIL, PRECISA SER AMPARADO NA SUA PRODUÇÃO

"O NUCLEO JAPONÊS DA REGIÃO, CULTIVADORES DE CHA', FORÇA ECONOMICA A SER PROTEGIDA — O CONGELAMENTO E' POLITICA RUINOSA AOS INTERESSES DA PRODUÇÃO AGRICOLA" — FALA AO "CORREIO PAULISTANO", O ENGENHEIRO AGRONOMO GUIDO RANDO, DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Os apontamentos e observações da reportagem do "Correio Paulistano" destacada para examinar alguns problemas do momento da região litorânea sul paulista, fatalmente, pela sua aguda importância econômico-social teriam que se fixar no setor das atividades agrícolas dos japoneses.

Essas observações foram estampadas ontem ao lado de uma ilustração documental da pujança das culturas de chá no município de Registro, riqueza que sofre o amedrontamento de uma legislação de guerra já sem razão da sua extensão até estes dias provocando estancamento de atividades reprodutivas do capital e do trabalho agrícola, tal seja o congelamento dos bens dos filhos do Japão aqui residentes.

Estes japoneses são chefes de grandes famílias brasileiras, pois aqui nascidos são seus filhos que já lhes deram netos. Toda essa equipe trabalha na lides do campo: são produtores de arroz; de

são eles os fautores da formação da região do "chá da Índia" no Vale da Ribeira, motivo dos mais felizes da extensão do campo das atividades da produção agrícola nacional. Pois bem, conforme acentuamos ontem as famosas culturas de chá de Registro sob o guante terrível do congelamento e a situação atual de exportação quase anulada, da falta de financiamento governamental, da assistência dos técnicos do Ministério e da nossa Secretaria da Agricultura...

A este respeito, sem prejuízo da sequência de reportagens com ele-

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

mentos colhidos no Vale da Ribeira que aqui virão estampadas, um depoimento muito significativo é o que nos prestou na tarde de ontem o engenheiro-agrônomo Guido Cosar Rando, um dos mais competentes especialistas em conservação do solo da nossa Secretaria da Agricultura e conhecedor da zona da Ribeira. A esse especialista se deve a existência em algumas plantações de chá de Registro de cordões de nível contra a erosão, trabalhos que a objetivo do "Correio Paulistano", fixou na propriedade de Kessao Ushikoshi na estrada Juquiá-Registro.

Em ensejo do assunto o engenheiro-agrônomo Rando prestou um decidido auxílio sobre as condições do trabalho agrícola dos japoneses na região.

— Realmente há três anos atrás, diz o agrônomo Guido Rando, iniciei em Registro trabalhos de combate à erosão nas culturas de chá. Naquela ocasião aquela Zona do Vale da Ribeira era assistida por um agrônomo regional da Secretaria da Agricultura que prestava magníficos serviços aos agricultores da região e mais do que isso, era um ponto de ligação entre os serviços oficiais e a comunidade rural da localidade. A convite do mesmo agrônomo estivemos visitando a região e constatamos os grandes danos que a erosão do solo vinha ocasionando às plantações de chá e a economia da região. Iniciamos então, com a concentração de um grande numero de japoneses plantadores de chá na fazenda do sr. Okamoto, a demonstração, prática dos processos de combate à erosão do solo e método racional de plantio em curva de nível evitando sempre o plantio em direção das águas.

Para as culturas já velhas a exemplo do que temos aconselhado para o café, indicamos os cordões em contorno como solução para a proteção e recuperação do solo.

FATORES CONTRA O TRABALHO AGRICOLA

— Ninguém desconhece a capacidade de absorção dos japoneses para os assuntos que realmente os interessam. Mas a par disso devemos também dentro das nossas funções de técnicos e responsáveis pela produção agrícola do Estado saber aproveitar os elementos que apresentam características de vitalidade e produção.

Mas o que fazemos é exatamente o contrario. Negamos-lhes os recursos financeiros ganho a custa de sacrifícios e privações e depois a assistência técnica. De um lado o Banco do Brasil congela os bens dos súditos do Mikado e insiste nessa política apesar de estarmos presentemente necessitando do produto do trabalho dos japoneses e de outro lado a Secretaria da Agricultura ainda ignora da existência de uma zona fértil e rica que está clamando por uma ação mais direta e eficaz de seus órgãos técnicos.

Recentemente voltei a visitar a zona do litoral sul como chefe de uma das inúmeras equipes de engenheiros agrônomos que percorreram o interior com o objetivo saudável e útil de levar aos agricultores os mais recentes ensinamentos da agricultura. Pois bem, voltei a visitar Registro e lá tive a oportunidade de ver algumas plantações de chá orientadas no sentido das linhas de nível do terreno, porém muito pouco em vista do tempo que se passou. Mas a explicação é esta: a cultura do chá já deixou de ser rentável pela falta de exportação do produto e agravada ainda mais pela política contraproducente de congelamento dos bens dos japoneses. Além disso Registro não contou por todo um intervalo de três anos com um agrônomo regional que pudesse tomar providências com relação às culturas. A cultura do chá formada pelo esforço de alguns pioneiros japoneses tende a desaparecer se não se tomarem medidas de amparo e proteção ao ouro negro. Preto

REGIÃO EXCELENTE QUE ESTA' ABANDONADA

O litoral sul do Estado é uma zona para ser ainda descoberta. Salvo Registro como já vimos, que dispõe de elementos japoneses na cultura do chá e outras especiarias, a zona está praticamente abandonada para agricultura. Todo o vale do rio Ribeira constitui uma região excelente para o desenvolvimento de uma agricultura de clima tropical, a introdução das culturas da pimenta do reino, malilha, cravo da Índia e outras especiarias representaria grande economia para a nação.

Uma equipe de técnicos da Secretaria da Agricultura designada especialmente para este fim estudou com detalhes toda a região e apresentou um relatório magnífico e completo contendo uma política de exploração racional do vale e no entanto anos se passaram e a ação e iniciativa da Secretaria ainda não descobriu a fertilidade de suas terras e proximidades dos centros consumidores, a zona do Ribeira será num futuro muito próximo o grande centro produtor do Estado.

E terminando suas interessantes observações, acentua o dr. Guido Rando: O núcleo japonês de Registro e circunvizinhanças é uma célula rural de grande vitalidade e um exemplo firme da ação isolada da iniciativa particular em benefício de uma coletividade rural legada ao abandono e miséria. É necessário sabermos aproveitar estes elementos que desejam colaborar com o governo, proporcionando-lhes mais cooperação e assistência técnica de planos de trabalhos. Assim agindo não resta sombra de dúvidas que estaremos prestando um grande benefício aos habitantes em geral da região e a própria economia do Estado que se sente dia a dia mais debilitada pela crescente queda da produção agrícola.

RIO, 20 (Asapress) — A imprensa comenta que, embora exista no Rio, vinho português para "afogar o cariceiro" que o preço do produto é de "cambio negro", campeando no comercio especializado, a mais desenfreada exploração.

CAMBIO NEGRO DE VINHO

O POVO E' QUEM PAGA OS AUMENTOS FREQUENTES DE FUNCIONARIOS PRIVILEGIADOS. (Discurso do vereador Angelo Bortolo, do P. R.)



"A bênção de S. S. o Papa ao povo paulista chegará no dia 21", afirma à nossa reportagem o cardeal arcebispo de São Paulo.

"REIVINDICAMOS O NOME DE CRISTÃOS"

Pela sua significação e amplitude, o Natal do Pacaembu será a maior festa cristã realizada na America do Sul

Declarações de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, sobre as comemorações em São Paulo da data magna do cristianismo — Benção Papal aos paulistas no dia 24 — Milhares de pessoas comungarão no Pacaembu — Cenários de Natal, uma atração da festa — Condução durante toda a noite de Natal

Pela primeira vez, na America do Sul, realizar-se-á uma festa do Natal com tanta amplitude e significação, como a que vem sendo preparada, com grande carinho e intensidade, pela Confederação das Famílias Cristãs. Não só a celebração da Santa Missa do Galo, e demais cerimônias litúrgicas de grande esplendor, como, também, a apresentação dos "Misterios do Natal", com quadros artísticos, parte esta que tem a direção do padre Lionel Corbelli, contando com a colaboração do corpo de bailado dirigido pela coreógrafa Marília Franco e do Coral Litúrgico da Prefeitura, regido pelo maestro Sisto Mecchetti. A Santa Missa será celebrada por D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, enquanto cerca de uma centena de sacerdotes ministram a comunhão. Os sinos da Basílica de São Pedro serão ouvidos quando da abertura do Ano Santo, lendo-se, em seguida, a mensagem de S. S. o Papa, especial para o povo de São Paulo.

Benção Papal ao povo de São Paulo

Sobre a empolgante festa da data magna do cristianismo, o cardeal-arcebispo concedeu, ontem, uma entrevista coletiva, iniciando com as seguintes palavras: — "Com grande jubilo comuniquei a todos que a benção do Santo Papa a Confederação das Famílias Cristãs e ao povo de São Paulo chegará no dia 24 do corrente, vespéra do Natal. Foi o que informo, por radiotelegrafia, dom Romão Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, e que se encontra atualmente em Roma para assistir à inauguração do Ano Santo".

MILHARES DE PESSOAS NO NATAL DO PACAEMBU

Continuando, s. eminência agradeceu a colaboração eficiente da imprensa e do rádio às festas de Natal organizadas pela Confederação das Famílias Cristãs, dizendo: — "Tratando-se de missa celebrada pelo próprio arcebispo da arquidiocese de São Paulo e em lugar amplíssimo, como o Pacaembu, é natural que tenha preferência sobre as missas que serão celebradas nas igrejas paroquiais, sendo certo que milhares de pessoas acorrerão à principal praça desportiva da capital.

Para as festas de Natal, no Pacaembu, convidados especialmente todos os membros da Ação Católica e de todas as associações religiosas. Sendo uma festa pro-

movida pela Confederação das Famílias Cristãs, é muito natural que as famílias compareçam em numero elevadissimo, quer os esposos, quer os filhos".

SERÁ UM BELO ESPETACULO

Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota continuou a sua exposição: — "Todos os que ouvirem a Santa Missa da meia noite de Natal já terão cumprido o seu sagrado dever de festejar o nascimento do Divino Salvador e terão o resto do dia para as festas íntimas dos lares.

O do Pacaembu será um belo espetáculo, com a Santa Missa celebrada pelo chefe espiritual da grande família católica de São Paulo, que, como esperamos, ficará rodeado do maior numero de suas ovelhas".

O problema do escoamento dos "stocks" de raspa volta a ser estudado pela C. E. P.

Pediua uma confirmação das declarações dos produtores sobre a quantidade de mercadoria que possuem

Com o recebimento de instruções da C. C. P., para solucionar o problema do escoamento dos remanescentes dos "stocks" de farinha de raspa de mandioca, novamente a Comissão Estadual de Preços está coletando dados para estudar o assunto. Com esse objetivo, a secretaria daquele organismo controlador emite o seguinte comunicado:

"Esta Comissão Estadual de Preços solicita aos produtores de farinha de raspa de mandioca do Estado de São Paulo seja providenciada a entrega, até o proximo dia 31 do corrente, das confirmações das declarações dos "stocks" de raspa e de farinha de raspa, a que fez referência o comunicado deste órgão de preços, publicado no "Diário Oficial" de 7 de outubro de 1949.

As declarações deverão ser encaminhadas à secretaria geral desta Comissão Estadual de Preços, à rua Guaranizes, 1058, e a sua falta implicará na exclusão dos "stocks" não acusados, deixando, portanto, de serem considerados nas medidas de amparo que se acham em estudo".

OS CENARIOS DE NATAL, UMA ATRAÇÃO

"Ponto de atração" — continuou dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota — será e muito justificadamente, a encenação dos misterios do Natal, que se realizará antes da celebração da Santa Missa. O arcebispo aproveitou a ocasião para lembrar ao povo a importância de se terminar as obras da Catedral para que se possa, em futuro breve, realizar, com todas as manifestações, cerimônias litúrgicas como a do Natal, em um templo que pudesse abrigar maior numero de peregrinos. Lembrou-se que as festas de Natal vem sendo realizadas pelo cabido metropolitano na pequena igreja de Santa Ifigenia, que não é muito maior do que a gruta onde nasceu Nosso Senhor Jesus Cristo".

"REIVINDICAMOS O NOME DE CRISTÃOS"

A respeito da entidade que promove tais festejos, o cardeal-arcebispo assim se expressou: — "Sobre a denominação da Confederação das Famílias Cristãs, que é a organizadora do Natal no Pacaembu, aproveito o ensejo a fim de explicar que a denominação de famílias cristãs foi tomada ao invés de famílias católicas, porque o título de cristão é mais antigo e usado e o nome de família cristã é da Igreja de Antiochia, desde a época de São Pedro e dos Apóstolos. Vem de Cristo, fundador da Igreja e nós reivindicamos esse direito de (Conclui na 2.ª pagina)

NA SESSÃO SECRETA DA ASSEMBLEIA

ADIADA POR FALTA DE NUMERO A VOTAÇÃO DA EMENDA RUBENS DO AMARAL

Retiraram-se do recinto a bancada do P. T. B., o "grupo dos 9" e os caistas — Primeira discussão da reforma da Constituição — Mais uma sessão secreta hoje à noite

A sessão secreta convocada pela Assembleia Legislativa, para votação, em terceira discussão, das emendas ao projeto "209", teve início às 21,15 hs., sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto.

Os primeiros oradores foram os deputados Mario Beni e Rubens do Amaral, que se manifestaram favoráveis ao encaminhamento do projeto.

O sr. Castro Neves, em seguida, combatu a adoção da tabela Rubens do Amaral e defendeu o ponto de vista da bancada do P.T.B., favorável à tabela intermediária, por constatar que somente ela atende aos anseios do funcionalismo, tendo a seu favor o fato que a

mesma já está aprovada em terceira discussão.

A certa altura dos trabalhos, o sr. Brasilio Machado Neto passa a presidência a outro deputado e convoca os líderes de todas as bancadas, para uma reunião em seu gabinete, a fim de se encontrarem uma solução para a votação do projeto.

Reabertos os trabalhos, o presidente comunica que o deputado Pinheiro Junior levantara há dias, uma questão de ordem, impugnando a emenda, "C. F. 86", do sr. Rubens do Amaral, sob a alegação de que

era anti-regimental, visto que colidia com matéria já aprovada em terceira discussão.

O sr. Brasilio Machado Neto diz que o regimento da casa era omissivo, motivo por que não podia resolver a questão de ordem levantada pelo sr. Pinheiro Junior, deferindo ao Plenário a solução. Este, por 30 votos contra 22, acolheu a emenda de Rubens do Amaral, considerando-a pertinente. Em seguida o sr. Mario Beni apresenta um requerimento de preferência, para a referida emenda, a qual foi acolhida, em votação simbólica. O sr. Nelson

Fernandes requer verificação de votação, sendo que a esta altura dos trabalhos, os deputados contrários à emenda Rubens do Amaral, entre os quais a bancada Trabalhista, o "Grupo dos 9", e os partidários do sr. Caio Dias Batista se retiram do Plenário, recusando-se a dar numero para a votação.

Por esse motivo, a sessão secreta foi encerrada aos 10 minutos de hoje, convocando o presidente uma nova sessão pública para 20 minutos depois, a fim de ser discutida a reforma da Constituição. Essa sessão extraordinária foi encerra-

da à 1 hora de hoje, sendo aprovada a proposta do deputado Silvio Ferreira mandando suprimir o parágrafo unico do artigo 34 da Constituição, a fim de que coincidam as eleições para presidente da Republica e governador do Estado.

AS SESSÕES DE HOJE

Antes de terminar os trabalhos o sr. Brasilio Machado Neto convocou nova sessão extraordinária para as 21 horas de hoje. Nessa ocasião serão novamente debatidas as emendas ao projeto 209.

Na sessão ordinaria diurna continuará hoje os debates da segunda discussão da reforma constitucional do Estado.